



CORREIO PAULISTANO

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1950

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.827

NOVA YORK SERÁ A CIDADE ESCOLHIDA PELO INIMIGO NUM ATAQUE ATOMICO DE SURPRESA À NAÇÃO "YANKEE"

ADIADA A DECISÃO DO CONSELHO DA LIGA ARABE SOBRE A JORDANIA

Positivada a existência de negociações entre aquele país e o Estado de Israel, razão bastante para ser excluído daquela Liga — Não podem entabular nenhum acordo de paz em separado

CAIRO, 29 (AFP) — O Conselho da Liga Árabe adiou para amanhã, primeiro de abril, sua decisão sobre a Jordânia.

Esperava-se que hoje o Conselho decidisse expulsar a Jordânia da Liga Árabe. O Conselho político da Liga Árabe teria reunido documentos provando irrefutavelmente a existência de negociações entre a Jordânia e Israel, contrariando os interesses da comunidade dos Estados árabes.

AGITADA A REUNIÃO
CAIRO, 29 (AFP) — A importante reunião de hoje do Conselho da Liga Árabe, estavam

EMBARQUE DE ARMAS ÀS NAÇÕES ALIADAS

Cumprir o governo norte-americano a promessa de conceder assistência militar aos ocidentais

WASHINGTON, 29 (U.P.) — O Departamento da Defesa anunciou que na próxima terça-feira será feito em Nova York o primeiro embarque de material militar para as nações signatárias do Tratado do Atlântico Norte, incluindo artilharia pesada e material não especificado.

Não foram mencionadas as potências que receberão tal material, mas acredita-se que sejam a Itália e a França.

Soubese por outro lado que o material não especificado, figuram metralhadoras, fuzis e armas de calibre reduzido.

Recentemente, foram enviados para a Grã-Bretanha quatro aviões de bombardeio "B-29" e para a França, a bordo do porta-aviões "Dixmunde", seguiram 48 aviões de caça e bombardeio de marinha de guerra.

Informou-se que o primeiro embarque para cada país receptor, será efetuado em meio de uma cerimônia especial, na qual tomarão parte representantes do Departamento do Estado e da embaixada da nação destinatária, com o objetivo de se dar a máxima publicidade ao fato de que os Estados Unidos estão dando cumprimento às obrigações que lhe correspondem, segundo o plano de assistência militar.

Manifesta-se que poderá haver alguma demora no envio de armas à Bélgica, por que a crise governamental atrasou a ratificação do convenio do plano de ajuda militar pelo Parlamento daquele país.

Pela admissão da China comunista na ONU, opina o sr. Osvaldo Aranha

Não se compreende, diz o ex-chanceler brasileiro, a defesa de um governo que não soube defender seu país

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O sr. Osvaldo Aranha telegrafou ao secretário geral da ONU, manifestando-se favorável à admissão da China comunista nas Nações Unidas.

O sr. Osvaldo Aranha, contudo, censura a Rússia pelo fato de sabotar os trabalhos das Nações Unidas até que isso se produza.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — O sr. Osvaldo Aranha, que como delegado do Brasil foi presidente da primeira sessão extraordinária da ONU, enviou por telegrama seus aplausos ao sr. Trótsky, líder da campanha que lançou em prol da paz mundial.

Nesse telegrama, o sr. Osvaldo Aranha aborda a questão chinesa, lamentando a intransigência das potências que querem sustentar no seio da ONU a representação do governo nacionalista, que não soube manter-se no seu próprio país.

LAKE SUCCESS, 29 (AFP) — Em carta enviada ao secretário geral da ONU, o sr. Osvaldo Aranha, político brasileiro, que foi presidente da primeira sessão especial e da segunda sessão regular da Assembleia Geral da ONU, aplaude os esforços do secretário-geral da ONU, sr. Trygve Lie, no sentido de conseguir a pacificação internacional.

Abordando o problema da representação chinesa na ONU, que pacifica atualmente esta organização, o sr. Osvaldo Aranha declara que não vê razão para recusar a admissão da China comunista na ONU. Ao mesmo tempo, o político brasileiro reprovava a intransigência da URSS, que retira suas delegações da ONU enquanto a China comunista

restar no Conselho de Segurança, da próxima sessão da ONU. Será tomada uma decisão a este respeito quando da próxima reunião do Conselho da Liga, que procederá à Assembleia Geral da ONU, em setembro.

O Conselho decidiu, finalmente, recomendar a todos os Estados membros da Liga adiarem o reconhecimento do governo da Coreia.

UM DESMENTIDO DO GOVERNO DO EGITO
CAIRO, 29 (AFP) — O ministro da Guerra do Egito desmentiu categoricamente, num comunicado publicado hoje, a notícia divulgada por uma agência estrangeira segundo a qual o rei Abdullah teria solicitado à Missão Militar Egípcia ora em Amman que deixasse o território da Jordânia.

O comunicado declara que todas as notícias publicadas pelos jornais a este respeito são inteiramente destituídas de fundamento, desmentindo oficialmente a existência de qualquer missão egípcia em Amman.

Empreendimentos agrícolas italianos na América Latina
WASHINGTON, 29 (U.P.) — A Administração da Cooperação Econômica está disposta a gastar um milhão de dólares para auxiliar o governo italiano em empreendimentos agrícolas na América Latina.

Estes empreendimentos deverão servir como modelos para uma futura imigração italiana em grande escala. Até agora, os italianos somente pediram cento e três mil dólares para custear um empreendimento experimental no Estado de Minas Gerais, no Brasil.

Por outra parte, o Ministério da Guerra egípcio emitiu um comunicado em que desmente as notícias de que se ordenou a missão militar egípcia na Jordânia que abandonasse o país. O comunicado acrescenta que o Egito não tem missão militar alguma na Jordânia.

NENHUMA DECISÃO SOBRE OS PEDIDOS DA TURQUIA E FILIPINAS
CAIRO, 29 (AFP) — O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

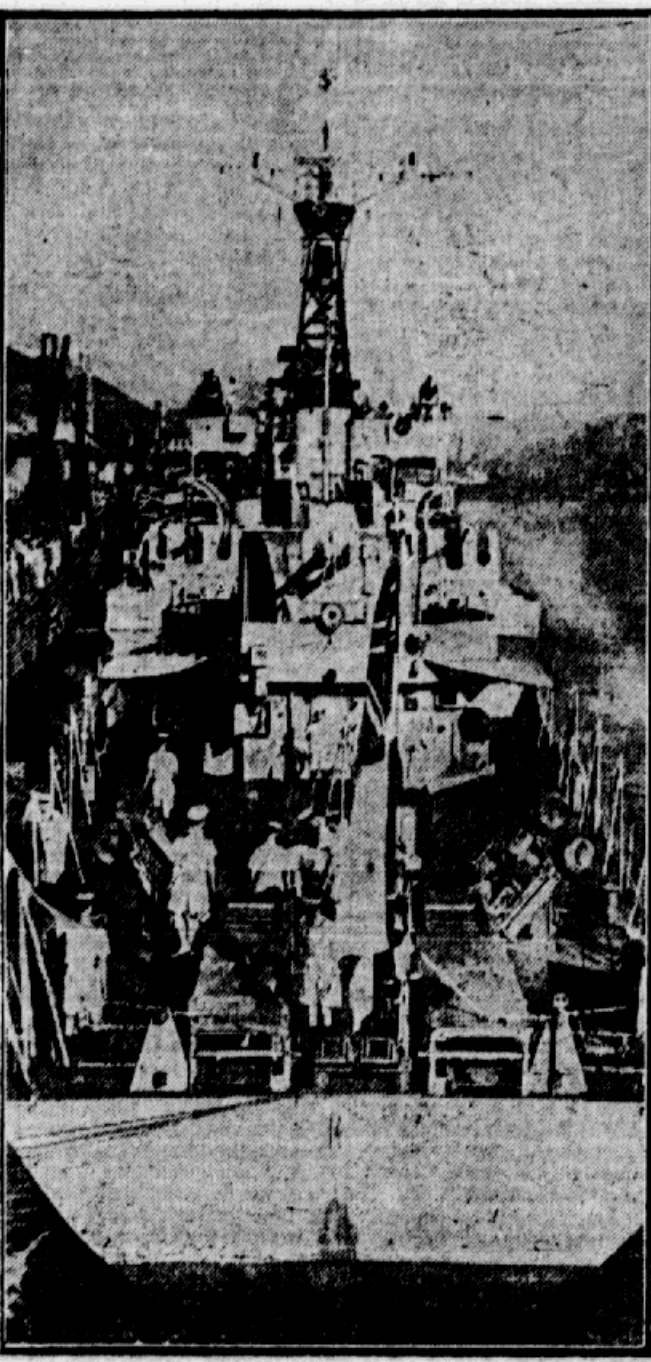
representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que

representa a Turquia e Filipinas. O Conselho da Liga Árabe decidiu, durante sua reunião de hoje, que não é cabível no momento, tomar qualquer decisão sobre os pedidos apresentados pela Turquia e Filipinas, que desejam o apoio dos votos árabes para a cadeira que



A fragata britânica "Big Buryham" ancorada ontem no porto de Santos, em visita oficial e de cortesia ao nosso Estado. (Noticiário da 5.ª página).

DEAN ACHESON INTIMADO A FORNECER DADOS RELATIVOS À LEALDADE DE FUNCIONÁRIOS DO GOVERNO DOS EE. UU.

O secretário de Estado expõe à Comissão de Questões Externas do Senado o tema referente à próxima reunião dos 3 Grandes — Formula adotada por aquele titular para evitar críticas dos republicanos

WASHINGTON, 29 (AFP) — A Sub-Comissão Senatorial dos Negócios Exteriores que investiga sobre a presença de comunistas no seio do governo intimou hoje o secretário de Estado Acheson, o procurador geral dos Estados Unidos Mac Grath e o presidente da Comissão de Serviços Civis, Harry Mitchell, a lhe entregarem os "dossiers" relativos a "lealdade" de cerca de 60 pessoas. Esses "dossiers" conservados pelo Departamento de Estado, Segurança Federal e "Civil Service Loyalty Board" (organismo encarregado de verificar a lealdade dos funcionários) devem remontar a 1.º de janeiro do corrente ano e abranger a lista de funcionários postos em causa pelas acusações do senador republicano Joseph Mac Arthy, afirmando que numerosos comunistas ocupam postos no Departamento de Estado.

Presume-se nos meios bem informados que Acheson, Mac Grath e Mitchell não aceitarão o ultimatum, limitando assim o governo de Estado, fez uma exposição sobre a próxima reunião dos ministros do Exterior da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos a ser realizada em maio na capital britânica. Participaram também dessa reunião o sr. Philip Jessup, embaixador itinerante dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, e o sr. Dean Surk, secretário de Estado adjunto, encarregado das Questões do

Extremo Oriente, o sr. Butterworth, subsecretário de Estado adjunto, nomeado para dirigir a seção de Assuntos Japoneses do Departamento de Estado, e o sr. Raymond Hare, que também exerce as funções de secretário adjunto para as questões relacionadas com a Ásia e a África.

Falando à imprensa, o senador Tom Connally declarou que o sr. Jessup havia salientado, na referida reunião, a importância da rápida aplicação do ponto 4 do Programa Truman, destinado a prestar auxílio às regiões do globo insuficientemente desenvolvidas no ponto de vista econômico, veriam comparecer amanhã perante os sr. Acheson e Jessup, de uma Comissão de Questões Externas do Senado, que realizará uma reunião pública, a fim de discutir o Senado a aprovação do referido programa de auxílio.

Além disso, o senador Connally, o sr. Jessup discutiu no decorrer da reunião de hoje, a "situação atual" da China, "a situação instável reinante no Extremo Oriente" e salientou a necessidade de se manterem fundos disponíveis que possam ser utilizados a qualquer momento na "região geral" da China.

O sr. Jessup aludiu sem dúvida à necessidade de ser autorizado o emprego das sobras que atingem

cerca de 100 milhões de dólares do fundo de auxílio à China, Salientou em seguida a necessidade de se prosseguir a execução do programa de auxílio econômico à Coreia, durante 1 ano, auxílio este que motivou o pedido de créditos na importância de 100 milhões de dólares pelo presidente Truman.

SITUAÇÃO DE PENÚRIA DA CHINA EM PROL DOS VERMELHOS
WASHINGTON, 29 (AFP) — O senador republicano William Knowland propôs hoje em cartas dirigidas ao presidente Truman e ao sr. Dean Acheson, secretário de Estado, que os Estados Unidos "tenham um gesto humanitário em relação à China", enviando-lhe viveres em grandes quantidades, retirados das excedentes agrícolas do país, a fim de socorrer as populações famintas de vastas regiões daquela nação.

O sr. Knowland, justificando sua iniciativa, declarou que "o povo norte-americano sempre demonstrou amistoso interesse relativo ao povo chinês". Depois de assentir o fato de que, não obstante a fome, os assaltos, 40 milhões de chineses e que ameaça causar a morte por inanição de 10 milhões de pessoas, a China estava fornecendo produtos alimentares à Rússia, o senador republicano propôs que, através

(Conclui na 2.ª página)

Sombrias afirmativas de alta patente militar daquele país

RECOMENDA O PRESIDENTE TRUMAN A PRIORIDADE NA PRODUÇÃO CONTINUA DE "CERTAS ARMAS ESPECIAIS" — A SUPER-BOMBA DE HIDROGENIO ESTARIA CONTIDA NA RECOMENDAÇÃO PRESIDENCIAL

NEWARK (Nova Jersey), 29 (AFP) — O bombardeio atômico de Nova York significaria o maior parvo da história", declarou no auditorio do jornal "Newark Evening", o general Leslie Groves, que foi o chefe dos Serviços de Construção da primeira bomba atômica, durante a guerra.

Groves, todavia, afirmou que, se "esse mesmo bombardeio se verificasse, somente ocorreria dentro de alguns anos".

Predisse, em seguida, "que Nova York será escolhida para esse ataque por motivos de prestígio" e que o "ataque eventual deixará cair sobre a cidade de 7 a 8 bombas atômicas ou 1 ou 2 de hidrogênio".

Isto — continuou, provocaria a destruição completa das instalações portuárias de Nova York e Nova Jersey. O general imaginou então, em pinceladas sombrias, o que seria, em caso desse ataque, "a corrida em pânico dos sobreviventes da população novayorkina, procurando abrigo nas regiões de Connecticut e do Hudson".

PRIORIDADE NA PRODUÇÃO DE ARMAS ATOMICAS
SOUTHADLEY (Estados Unidos), 29 (AFP) — Revela-se oficialmente que, de acordo com as recomendações do presidente Truman, a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos decidiu dar prioridade aos trabalhos de desenvolvimento de armas especiais.

Um desses trabalhos será o da construção de um motor de propulsão atômica para navios. Acreditava-se que a bomba de hidrogênio também figura entre essas armas especiais.

ENERGIA ATOMICA PARA A GUERRA
SOUTHADLEY, 29 (AFP) — Foi o sr. Sumner Pick, presidente provisório da Comissão de Energia Atômica, que declarou hoje

foi o bombardeio atômico do Japão.

Estão sendo estudados pelos cientistas os efeitos da bomba atômica em animais e pessoas que se achavam a grande distância do centro da explosão.

O tenente coronel Carl H. Tesser, diretor daquela comissão, disse que cerca de 66.518 pessoas — que estiveram dentro do raio de ação da bomba atômica — se registraram em Hiroshima e outras 79.607 em Nagasaki. Todos esses cidadãos japoneses experimentaram os efeitos da bomba atômica e suas irradiações.

Todos os relatórios e trabalhos daquela comissão são considerados como informações militares e (Conclui na 2.ª página).

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ENERGIA ATOMICA
WASHINGTON, 29 (AFP) — As recentes declarações do sr. Sumner T. Pick, presidente interino da Comissão de Energia Atômica, segundo as quais essa comissão concentra seus esforços no desenvolvimento de armas especiais, são consideradas em círculos especializados desta capital como indicando que trabalhos intensivos estão sendo efetuados presentemente, a fim de se levar a efeito o mais rapidamente possível a anunciada experiência com a famosa bomba de hidrogênio.

Salienta-se, nos referidos círculos, que os estudos teóricos sobre a bomba de hidrogênio remontam a 1942 e que a Comissão de Energia Atômica produziu ultimamente apreciação quantitativa de "tritium" e "deuterium" utilizados na fabricação da bomba de hidrogênio, deduzindo-se que a experiência com a primeira bomba estaria iminente. Esta experiência seria realizada possivelmente em fins de abril. Acrescenta-se que, mesmo que ocorra algum atraso nos preparativos, a prova definitiva com a nova arma será levada a efeito brevemente, ou seja, antes do próximo outono.

PESQUISAS SOBRE OS EFEITOS DOS BOMBARDEIOS ATOMICOS NAS CIDADES JAPONESAS
HIROSHIMA, Japão, 29 (U.P.) — Até o momento, a Comissão de Inquérito que verifica os efeitos do bombardeio atômico das cidades japonesas de Hiroshima e Nagasaki deram ao mundo somente uma leve indicação de que

Manifestou Renner que o fato de a Áustria poder viver e reconstruir-se nas condições atuais, deve ser atribuído ao Plano Marshall.

Interrogado sobre como a ocupação da Áustria afetou a nação econômica e politicamente e se impediu o desenvolvimento democrático da Áustria, Renner respondeu que a República da Áustria fez a primeira Constituição Liberal do mundo e atualmente trata de levá-la à prática, porém deve defender a sua Constituição contra todas as tentativas de intervenção. Com isso, Renner pareceu referir-se à proibição de eleições nas duas províncias da zona soviética.

Desfavorável ao senador Gillette o inquerito sobre a alta do café

Conseguidas provas irrefutáveis de que a alta resultou da escassez dos "stocks" mundiais do produto

NOVA YORK, 29 (AFP) — A recente reabertura do inquerito sobre a alta de cafés, nos fins de 1949, foi objeto de uma comunicação do sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano de Café, e que se encontra presentemente no Brasil.

Neste documento, o sr. Andrade relata que o reinício do in-

querito em questão provocou uma impressão desagradável no Brasil, após a apresentação de provas irrefutáveis das causas reais e naturais da alta dos cafés.

O sr. Teófilo de Andrade diz: "Não se esperava certamente no Brasil que o inquerito fosse ter uma segunda fase, porque as declarações feitas em dezembro de 1949 por Charles Lindbergh, diretor do Bureau Panamericano do Café, foram completas e convincentes. A defesa do Brasil e de outros países produtores foi brilhantemente apresentada e apoiada por estatísticas oficiais recebidas pelo Bureau. Na segunda fase da investigação o Brasil foi novamente defendido, de maneira firme, pelo sr. Andrés Uribe, delegado da Colômbia, no dia 9 do corrente. E satisfatório constatar que o Brasil, assim como outros países produtores de café, encontraram no Bureau um real defensor de seus direitos. No momento, é evidente que o Comitê Gillette não poderá modificar o fato de que existe uma penúria mundial de café."

Sabe-se desde já que a produção brasileira será inferior às necessidades de exportação. Não creio que o Comitê Gillette, apesar de suas insinuações, segundo as quais as donas de casa americanas destruiriam o comércio de café, levaram o público norte-americano a pensar em esse produto pelo fato de que deve pagar por ele um preço exorbitante.

Evidentemente, isto não vem auxiliar em nada a política de boa vizinhança."

O DRAMA DOS REFUGADOS INDO-PAQUISTANICOS

De VERA BRITAIN

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

KARACHI — O carro, alado do aeroporto de Dum-dum, partiu para Calcutá à meia noite. Pelas janelas, os delegados convidados para assistir a referência Santiniketan em memória de Gandhi, viam figuras macilentas detidas lado a lado na calçada, na escuridão hiberna.

Aquelas pessoas desabrigadas representavam apenas alguns poucos dos seis milhões de hindus refugiados no Paquistão, que aumentaram a população de Calcutá com um milhão e meio de habitantes, antes da partilha.

Os sete milhões de muçulmanos que fugiram da Índia para o Paquistão foram absorvidos mais facilmente por um país agrícola, que tem uma balança comercial favorável e que ultimamente acelerou sua política de aproveitamento da terra. Mas mesmo aqui, os refugiados têm a mesma expressão que os refugiados muçulmanos na Índia.

Em ambos os lados da fronteira milhares de lares abandonados acrescentaram os sofrimentos privados aos males do conflito político. Em Calcutá, esteve com amigos do Mahatma Gandhi que tiveram de abandonar uma grande propriedade em Lahore para ocupar um apartamento de quatro quartos em lacutá. A manobra com que agiam, procurando não exagerar o conflito político com as lamentações, constituía uma reação bem rara no seio da tragédia.

Quem viu as consequências da migração em massa na Europa e na Ásia, jamais se esquecerá do espetáculo. Nos dois novos domínios criados pela libertação da Índia, os motivos comuns, reais ou potenciais, acarretam um novo exodo de famílias, provocado talvez mais pelos boatos e temores que pela própria pressão de acontecimentos imediatos.

A miséria física e psicológica desses refugiados, a guerra comercial provocada pela decisão de não desvalorizar sua rupia acrescentou o desemprego e os problemas da escassez econômica artificialmente criada. A diminuição dos fornecimentos de carvão procedente da Índia significa a redução dos serviços ferroviários do Paquistão. O Paquistão está queimando uma parte de sua produção de juta, enquanto fábricas de fiação de juta da Índia estão paralisadas. Na Cachemira, outrora centro de turismo da Índia, mas atualmente foco principal do conflito Índia-Paquistão, os hotéis estão vazios e os pequenos comerciantes e artesãos que vivem de vender curiosidades aos visitantes estrangeiros estão enfrentando a ruína que, de um momento para outro, pode ser intensificada pela guerra.

Nas grandes áreas atrasadas de ambos os domínios a reconstrução social está atrasada. Qualquer visitante que tenha lido o relatório de visita de uma comissão de 700.000 aldeias da Índia compreende a urgente necessidade de melhoramentos sociais para as mesmas: — construção ou melhoramento de estradas, trabalhos de drenagem, estabelecimento de clínicas e dispensários, pagamentos de assistentes sociais, que, por mais modestos que sejam em suas pretensões, têm de comer, dormir e viajar. Mesmo os mais dedicados partidários de Gandhi não poderão executar seus trabalhos sem que sejam tomadas essas medidas elementares — e essas medidas elementares não poderão ser tomadas enquanto a Índia e o Paquistão gastarem, respectivamente, 60 a 75 por cento de seus respectivos orçamentos nacionais com despesas militares.

Tais considerações inspiram o Serviço de Intercessão da Índia e Paquistão, realizado em Londres em St. Martin-in-the-Fields. Reconhece-se que a intransigência das duas partes, vem, especialmente, do alto: a convicção que cada um tem de estar certo e do outro estar errado domina esse conflito atômico mais que as contínuas disputas políticas, prejudicando os pacíficos esforços do Conselho de Segurança de encontrar uma solução satisfatória. — (APLA).

Desfavorável ao senador Gillette o inquerito sobre a alta do café

Conseguidas provas irrefutáveis de que a alta resultou da escassez dos "stocks" mundiais do produto

NOVA YORK, 29 (AFP) — A recente reabertura do inquerito sobre a alta de cafés, nos fins de 1949, foi objeto de uma comunicação do sr. Teófilo de Andrade, presidente do Bureau Panamericano de Café, e que se encontra presentemente no Brasil.

Neste documento, o sr. Andrade relata que o reinício do in-

DANTE E OS PUSILANIMES

FRANCISCO PATI

Escreve-me um "constante leitor", residente no interior de Minas:

"No Canto III do 'Inferno', o 'colosso' Dante os pusilanimes, isto é, os indivíduos que vivem 'sem infâmia e sem loução'. O castigo a que os sujeitos é o de correrem eternamente atrás de uma bandeira que foge deles, à medida que eles se aproximam. Na original italiana está escrito 'insegna':

"...insegna che girando correa tanto ratta, che d'ogni cosa mi pareva insegna".

Ora, pusilanimes, segundo a moral de Dante na "Divina Comédia", os indivíduos que não fizeram bem, nem fizeram mal. Foram neutros entre o bem e o mal. Pecaram por omissão. De maneira que os sujeitos a compreender a natureza do castigo. Por que correm atrás de uma insignia, isto é, por que "fazem alguma coisa", se em vida não fizeram?

Se não me engano, já uma vez me ocupei nestas colunas com a punição dos covardes no "Inferno" dantesco. A lei penal em vigor nas regiões periclitadas por Alighieri é a "legge del contrappasso", segundo a qual os indivíduos fazem, no outro mundo, depois da morte, o que não quiseram fazer neste. Os covardes não em geral indivíduos sem ação, nem para a direita, nem para a esquerda. São incapazes de um impulso nesta ou naquela direção. Dante coloca-os, então, no Limbo, antes do inferno propriamente dito, a correr atrás de uma insignia, que tem poder sobre o ideal que eles em vida não alimentaram.

Francisco Ercole, em sua monografia intitulada "Dante e Machiavelli" ("Società Editrice Politica, Roma), descreve nestas como em outros trechos da "Divina Comédia", vestígios de machiavelismo ("c'è uno spirito di machiavellismo", diz ele). Cita, a propósito, esta passagem do "Príncipe": "Aquele que não quer palmar o caminho do bem, convém que enverede pelo do mal. Certos homens, entretanto, deixam-se ficar no caminho do meio, que é perigosíssimo, pois não sabem ser inteiramente bons, nem inteiramente maus. Os homens não sabem ser honradamente tristes nem perfeitamente bons, e como uma trilha entre algo de grandeza, ou é um tanto generoso, não se atrevem a entrar".

NOTAS E COMENTÁRIOS

AS "GAFFES" DO GOVERNADOR

Na arenga feita aos colaboradores da atual situação, o sr. A. de Barros declarou repugnância à ideia "de transmitir um governo para o qual fora legitimamente eleito em pugna livre, a quem não o conquistou da mesma forma".

A afirmação equivale a oficial reconhecimento de que o vice-governador, sr. Novelli Junior, "não foi legitimamente eleito, em pugna livre".

Quem era, no entanto, na época, o responsável único e exclusivo pela lisura e regularidade das eleições em São Paulo? Quem poderia, nessas condições, ter fraudado o pleito ou permitido que ele se ressentisse de vícios de legitimidade? O "Negus" da Abissínia? O Grão Lama, do Tibet? É incrível a insensatez de semelhante "disculpa".

Não perceberá o trágico "bandeirante da nova geração" que "isso" é cuspir para o ar?

REPÚBLICA VELHA

Voltou-se a falar, por motivo das indecisões que presidem à solução do problema político brasileiro, na "estéril mentalidade de outras épocas, dos tempos tão justamente malnados da chamada "República Velha".

E uma injustiça, sob o ponto de vista político, e, sob o ponto de vista jornalístico, uma lamentável falta de originalidade.

Não é possível, com efeito, falar-se em "República Velha" nem

Quer dizer, não querem entrar no Inferno, muito embora não queiram também entrar no Paraíso. Estou de acordo com a maioria dos comentaristas. Não ser digno do Inferno é muito pior do que estar no Inferno.

Tudo aquele que pratica o bem vai para o Paraíso. Tudo aquele que pratica o mal, para o Inferno. Quem não faz nem uma coisa, nem outra não tem lugar no outro mundo. Ora, isso é, na minha opinião, uma coisa terrível. Não merecer o Paraíso nem o Inferno é o que pode acontecer de mais trágico para um homem. Segundo Dante, os pusilanimes agiram por omissão. Agindo, entretanto, por omissão, isto é, deixando de fazer, nem sequer cometeram um pecado. Sua atitude, diz Francisco Ercole, "foi nula, como a loro vita, che è come se non fosse stata". O verso dantesco é tremendo: "Mal non fur vivi".

Curioso é que o número dos pusilanimes é muito maior que o dos pecadores e dos virtuosos. Há mais gente no Vestíbulo do que no Inferno, no Purgatório e no Paraíso. E isso porque, no dizer de Francisco Ercole, a maior parte da humanidade vive "sem loução", por que não faz o bem, e "sem infâmia", porque não faz o mal. Viver, aliás, não está certo. Isso não é vida. É apenas aparência de vida. Viver é agir. Agir tanto no sentido do bem como no sentido do mal. Os pusilanimes não deixam de agir nem por medo nem por preguiça. Deixam de agir porque não vivem. O medo e a preguiça traduzem, de qualquer maneira, uma ação. Para ter medo ou para viver em estado de indecisão é preciso pelo menos refletir. A reflexão já é ação.

Vejo, porém, que me afastei da consulta.

O castigo a que Dante submete no Anti-Inferno os que "mal non fur vivi" tem, antes de mais nada, lógica. Obrigando-os a correr atrás de uma bandeira, e de uma bandeira que tanto mais eles se aproximam, obriga-os a fazer alguma coisa. Obriga-os a tomar uma atitude. E, bem o vemos, uma atitude inútil. Há, porém, nessa inutilidade de correr atrás de algo que não se alcança, uma punição verdadeiramente infernal. Quem corre atrás de uma bandeira (ou de um ideal) tem, quando menos, esperança de alcançá-la. Ora, nem isso lhes consente a punição dantesca.

O esforço é inútil, como foi inútil a própria vida.

O FIADOR DA DEMOCRACIA

Os amigos do governador não querem que ele se candidate à presidência da República, realizando por essa forma o maior sonho da sua vida, por vários motivos:

primeiro, porque não convém entregar o governo do Estado a um "traidor com raízes no Catete", o qual poderia aproveitar-se dessa circunstância para extermínio do "pesepismo" em São Paulo;

segundo, porque só o prestígio pessoal de s. s. será capaz de garantir a reeleição de vereadores, deputados e senadores situacionistas;

terceiro, porque a permanência de s. s. nos Campos Eliseos é indispensável à salvação das instituições democráticas.

Quem ouviu a irradiação do conclave "populista", levado a efeito no Palácio do Governo, que assim se transformou em casa da mãe Joana, teve a impressão de que os governistas se reuniram em torno do seu chefe unicamente para desabafar-se contra o presidente Dutra e contra o sr. Novelli Junior. Este foi posto abaixo de Calabar e o sr. general Eurico Dutra ficou reduzido, na boca do governador do Estado, a um pronome indefinido, — "isso". Declarou, em verdade, o chefe "populista", que gostaria muito de ser presidente do Brasil, quando mais não fosse ao menos para ter a oportunidade de não ser "isso" que aí está...

A deslealdade do chefe do governo paulista traduz a sua decepção e o seu despeito.

Como todo mundo sabe, esse homem fez tudo para conquistar as boas graças do Catete. Falou, em primeiro lugar, à saude do general, por meio de uma homenagem à esposa, falecida no início deste período governamental. Falou depois ao seu coração

de chefe de família, convidando-o ao genro para companheiro de administração em São Paulo. Dizem que o uso do cachimbo faz a boca torta. Ora, habituado a comprar dedicatórias, pensou o governador bandeirante em subornar o presidente da República, lançando mão, desta vez, do suborno afetivo. Tudo inútil. Não se dobrou o presidente à malícia do governador. E a guerra do primeiro contra o segundo continuou mais acirrada do que nunca.

No fundo, a reunião dos Campos Eliseos foi apenas a consagração do direito de espremeir. Arrancaram o brinquedo das mãos do governador. Vamos, então, espremeir e vociferar!

O "populismo" não é uma doutrina: é um "slogan". Vive em função do poder. Toda essa gente que anda por aí a fingir de vereador, deputado ou senador, não dispõe de um só voto em todo o Estado. Tendo conquistado posições pelo voto dos comunistas, só pela corrupção e pelo suborno (e talvez pela violência) conseguirá mantê-las. Se o chefe, sujeitando-se aos imperativos da sua ambição e da sua megalomania, deserta, o partido debanda. Não é uma questão de prestígio e sim de dinheiro. Vieram à tona por força de uma conspiração, — a conspiração dos comunistas contra a República e a democracia, e só por efeito de outra conspiração, — a do dinheiro contra as convicções políticas, tais indivíduos continuarão nos postos de comando!

Em uma palavra, o que os amigos do governador não querem é perder a força eleitoral denominada "caixinha".

Pobre democracia, se tiver de contar, para sobreviver, com o apoio do fundador do "Estado Moderno"! Nos bastidores do oficialismo bandeirante, demo-

cracia é andar em mangas de camisa, falando em termos de giria. Só porque em lugar de "eu" diz "nós", imagina o chefe "populista" poder competir com Franklin Delano Roosevelt, no amor às liberdades fundamentais. A democracia usada pelo atual inquilino dos Campos Eliseos não admite liberdade de opinião e de pensamento, pois o seu primeiro gesto foi a derrubada sistemática de todos os funcionários suspeitos. Falem por nós, sobre a sinceridade do culto à democracia, ora em vigor no Estado, as municipalidades que tiveram a ousadia de eleger prefeitos de legendas oposicionistas!

Não há maior inimigo da democracia do que o chefe "populista", cuja educação política se fez na escola da subserviência.

Temos certeza de que o próprio Tribunal Eleitoral recusaria registro à candidatura do governador paulista, se este houvesse "topado a parada" das eleições presidenciais. Inimigo da democracia por atos, tem sido inimigo da democracia também por palavras. Sua cartilha do "Estado Moderno", onde se prega a conveniência de uma democracia aristocrática (isto é, um governo popular de elite), prega, de um lado, a nocividade do sufrágio universal, e, de outro, a inutilidade do Poder Legislativo. Como pode, aliás, inculcar-se fiador e defensor das instituições democráticas, quem se julga delegado de um poder divino?

Todos os títulos podem ser outorgados ao chefe "populista" pelos seus apaniguados, menos esses. Se a democracia é, segundo ensinam os mestres, a sinceridade no poder, ninguém lhe terá causado maiores danos no Brasil do que o homem que faz do dinheiro um instrumento de afirmação política.

No Brasil não há quem desconheça, em boa fé, que a causa ocasional das desgraças nacionais foi a ominosa revolução de 1930. Ela é responsável pela situação que estes amargos vinte anos de duríssima experiência não conseguiram decanar.

O despojo político e a orgia administrativa, que nos envilecem, não tiveram outra fonte.

Atribuir origem diversa ao espetáculo degradante, que a nação vai representando, é querer tapar o sol com peneira.

Só os co-réus do crime consumado em 24 de outubro, os seqüios do Poder a qualquer preço, os que não trêpidamente se lançaram às portas de S. Paulo à invasão dos aventureiros do Norte e do Sul, para o interminável regafhofe à custa da economia paulista, são esses que fingem ignorar a verdade.

Para eles, devido ao insuperável complexo de culpa com que subconscientemente se debatem dia e noite, os males do presente são herança do passado que afirmavam ter destruído! A derrocada das antigas instituições, em que colabouraram chefes de santo entusiasmo, se acaso reduziu o país a incrível senala atual, não é porque o impatriotismo, a ineptia, a desonestidade e o desfratamento se hajam erigido em normas de conduta comum, mas, simplesmente, porque havia erros na República Velha!

Sempre que é preciso expor alguma nova immoralidade a mais no paul em que a nossa democracia se afoga, os iconoclastas de ontem e Jeremias de hoje, e as contas da República Velha que despejam as jacás de seus vícios e azulejos.

Lembram o personagem da comédia "Guerra às mulheres". Infeliz no primeiro amor, não sabia de miséria humana que não deve imputar ao sexo fraco.

Caia o cambio à casa do 87 Derrubava-se o gabinete inglês? Haviam fome na China? Brigavam russos e japoneses? O maestro Tristão ia para o hospício? A causa de tudo só podia ser a mulher!

De igual mania padecem os atermos destruidores do passado a que tantos deles serviram sem protesto...

O P.S.D. não se define? As "caixinhas" ameaçam transformar em pesadelo os sonhos dos monopólios da honra e da dignidade brasileiras? O presidente Dutra resiste às serenas da U.D.N.? O dilador em ferias põe as mangueiras de fora? O governador de Alagoas desce o pau no adversário? A culpa — ninguém se iluda — cabe, nunca e exclusivamente, a "triste e estéril mentalidade de outras épocas, dos tempos tão justamente malnados da chamada República Velha".

Com franqueza: até parece delírio de perseguição.

Quanto anos durou a República Velha?

Quarenta?

Desde quando, entretanto, é que a sua mentalidade se tornou estéril e escravidão?

Com exceção dos moços da "geração sacrificada" — no dizer do Brigadeiro — é difícil descobrir entre os que assim malnam a República Velha, quem não haja, direta ou indiretamente, comide na gamela onde agora coem... Faca cada qual a seu exame retrospectivo e responda: onde se achava, por si ou por seus males legítimos representantes, em 1925, por ocasião do nascimento do Partido Democrático de negreçada lebranca?

De 1925 a 1930 membro apenas um quatriênio governamental, exercido na União e em São Paulo por cidadãos sem jaca.

Não é crível que, em tão curto período, se acumulassem crimes de tal ordem a ficarem imprescindíveis e borrorar da História todas as realizações dos 35 anos anteriores?

Da grandeza dessas realizações vive a elite, no entanto, a boca dos mesmos denigradores inocentes, todas as vezes em que é mister invocar o perdido prestígio do Estado na Federação.

Em que ficamos, afinal?

Os homens do passado prestavam ou não?

O povo não é mais o ingenuo das "pregações" regeneradoras em nome da "representação e justiça" do sr. Assis Brasil.

Aprendeu a medir a sinceridade de certas atitudes.

Se a República Velha era toda um amontoado de erros e sujeiras, de que a acusam, frequentemente, os privilegiados mentores da Opinião Pública; se os seus chefes não passavam de misérs "cornacas" — como ainda há menos de uma semana eram qualificados, sem se lembrarem os que os injuriavam figurar na galeria dos "heróis" da "redenção" nacional muitos "elefantes" que por eles se delixaram guiar — a mentalidade, que foi o São Paulo e o Brasil reduzido a escombros pelos "salvadores", era estéril e criminoso: como explicam os puritanos o seu aparecimento, em 1932, para a epopéia constitucionalista, em 1934 para a Chapa União, em 1945 para a campanha de Eduardo Gomes e em 1950 para a vitória de Prestes Maia, de mãos dadas com gente dessa espécie?

Os homens de República Velha, por amor à terra e ao povo, têm saído esquecendo, com elegância e civismo, os ultrajes e as injustiças da véspera.

Não faltarão, jamais, aos apelos da Pátria.

Confessamos, todavia, que essa insistência em bater, sempre, a mesma demoralizada tecla da injúria ao passado, de que são, cada dia, mais ciosos e ufanos, já começa a encher...

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Realizou-se ontem uma reunião da diretoria da S. A. Empresa do Correio Paulistano para a apreciação do balanço e contas referentes ao ano de 1949, os quais foram aprovados.

A seguir foi procedida a eleição da diretoria para o quinquênio 1950-1955 e do Conselho Fiscal para o ano em curso.

A nova diretoria eleita ficou assim constituída: presidente, dr. Raul da Rocha Medeiros; vice-presidente, dr. Eduardo Rodrigues Alves; secretário, dr. Valdomiro Lobo da Costa; tesoureiro, dr. José Vicente Alvares Rubião; diretores: drs. Amadeu Mendes, Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto e Francisco Glicerio de Freitas.

O Conselho Fiscal ficou organizado da seguinte forma: dr. Antonio Pereira de Castello, Filipe Cory Gomes de Amorim e Valdomiro de Oliveira Supient; drs. Paulo Arantes, João Dalma Fairbanks Belfort de Matos e Servílio Pacheco e Silva.

VENCERAM O DISSÍDIO OS COMERCÍARIOS CARIOCAS

RIO, 29 (Asapress) — Por três votos contra dois o Tribunal Regional do Trabalho concedeu aumento de salários, de 30 por cento aos comerciários cariocas.

Negada liberação do preço da carne

RIO, 29 (ASAPRESS) — A Comissão Central de Preços, reunida hoje, resolvendo negar por 7 votos contra 3 a liberação do preço da carne.

92.º ANIVERSÁRIO DA CENTRAL DO BRASIL

RIO, 29 (ASAPRESS) — A Central do Brasil inaugurou hoje 92.º aniversário de sua fundação dois grandes melhoramentos: seus novos trens de luxo, recentemente adquiridos nos Estados Unidos e o tráfego da variante de Barbacena-Caradai.

SUBSTITUIÇÃO DO DIRETOR

RIO, 29 (ASAPRESS) — Delxará a diretoria da Central do Brasil o general Durval Brito, informando-se que será substituído pelo engenheiro Rinaldo Andrade Pinto.

DUAS ANOMALIAS NA ASSEMBLEIA

A marcha dos trabalhos na Assembleia Legislativa não parece muito animadora a julgar pela frequente falta de número para as votações e pelo tempo perdido com questões de interesse restrito, em detrimento de projetos importantes há muitos meses dormindo o sono do esquecimento nas gavetas das comissões.

Tivemos logo de início, na presente sessão legislativa, a obstrução dos elementos adermistas, despeitados com a derrota sofrida na eleição da mesa.

O líder do Partido do governo, manobrando à vontade os seus companheiros, ocupou repetidamente o microfone, a fim de levantar questões de ordem das mais disparatadas e impedir o bom andamento dos trabalhos por meio de requerimentos de verificação de presença, logrando inteiro êxito nesses recursos obstrucionistas.

E' que, apesar de desfalçada de 11 membros (os quais pertenciam ao extinto Partido Comunista Brasileiro), a Assembleia continua a obedecer ao "quorum" de 38 deputados, quando o lógico seria reduzi-lo visto o total de representantes ser apenas de 64. Isso porque até hoje nada se resolveu acerca do preenchimento das vagas dos comunistas, o que se pode muito bem chamar de "bluff" pregado ao eleitorado, desfalçada na sua representação no Legislativo, circunstância vantajosa não somente aos interesses do situacionismo, como tem sido comprovado no Palácio 9 de Julho.

Além disso, não obstante estar

a findar o mandato dos deputados, o próprio Regimento Interno da Assembleia não chegou a ser aprovado até à presente data, mantendo-se a casa num ambiente de incerteza permanente ante as mínimas questões de ordem, pois a mesa dirigente se perde nos meandros da dúvida, sem saber em que disposição regimental enquadrar os problemas manhosamente propostos à sua interpretação pelos deputados situacionistas. Basta dizer que são consultados em tais ocasiões três Regimentos de fases anteriores do Parlamento estadual...

Ora, positivamente, tudo isso está errado. A Assembleia Legislativa deve cingir-se à realidade, em primeiro lugar, considerando como inexistentes as cadeiras desocupadas pelos comunistas, dada a impossibilidade de preencher agora as vagas dos "vermelhos". Desse modo, seria mais difícil aos adermistas perseguir em seus golpes de rebelião, entre os quais o de negar número.

E a maioria poderia agir como maioria mesmo, levando os trabalhos legislativos a rumos mais dignificantes.

Em segundo lugar, urge votar o Regimento Interno, sem o qual continuariam confusos os membros da mesa, postos em torquiente a todo instante pela malícia dos situacionistas.

Como está é que não pode continuar. O povo exige que os nossos legisladores compreendam melhor os altos interesses do Estado e evitem o desprestígio parlamentar pelo tempo perdido em conseqüência das duas anomalias acima referidas.

CASAS VAGAS

Nosso brilhante confrade Guernoldo Fleury, no seu "Dia a Dia" da "A Gazeta", fere um problema que já deveria ter sido colocado a atenção dos poderes públicos. Não se ignora — pois é geralmente sentido — que permanece angustioso o "deficit" de moradias na capital paulista. As ordens de despejo se sucedem, e não poucas famílias são compelidas a procurar bairros distantes, desde São Miguel a Interlagos, para conseguir uma nova residência, e sempre por aluguel altíssimo.

Contrastando, todavia, com esta situação, já se constatou que abundam pela cidade as casas vagas, especialmente apartamentos, que ascendem a milhares, segundo cálculos dignos de fé. Procura-se uma explicação para a anomalia, e é encontrada no preço exorbitante que está sendo pedido pelas locações. E o jornalista conta um caso, para evidenciar os abusos que vêm sendo cometidos, aparentemente à sombra da lei: — a venda de um prédio velho em condomínio. Trata-se de uma casa de apartamentos que não oferece conforto algum. O intermediário escreveu aos inquilinos dando-lhes preferência na aquisição. Naturalmente, tinha antecipadamente a certeza de que nenhum deles poderia realizar o negócio proposto, com entradas altas e mensaldades pesadas.

Dado o "desinteresse" dos locatários, começou então uma guerra de nervos, através de avisos constantes aos inquilinos, esclarecendo que o apartamento ocupado

UM dos fenômenos políticos mais curiosos, mais inesperados, e também mais expressivos dos nossos dias é, por certo, o processo histórico pelo qual a Alemanha Ocidental, ainda ocupada por forças anglo-franco-americanas, caminha para a sua emancipação política. Ainda nem sequer se cogitou dos preliminares de qualquer tratado de paz com essa Alemanha. Ainda não se tem a menor ideia do tempo, no futuro, em que as tropas de ocupação saíam do seu território. Ainda não se sabe como ficará constituído, afinal, o seu território. E já a República de Bonn começa a dispor de uma autonomia que muita gente considera incompatível com o seu estado de plena derrotada, abrindo, ao mesmo tempo, uma estrada sem dúvida muito larga, na direção da sua emancipação política. Isto é, da sua volta à soberania completa e, portanto, ao rearmamento.

Para os que costumam meditar sobre problemas internacionais do momento, não deverá ser de todo desinteressante a análise de como se está processando o enlodio do renascimento alemão.

Para se compreender correlatamente o que está acontecendo com a Alemanha e com as potências que lhe ocupam o território de nação vencida e sim-

da sem tratado de paz, indispensável se faz uma pequena resenha de fatos ocorridos em passado recente. Os fatos são estes:

A Alemanha estava dividida em quatro zonas de ocupação, e estas zonas estavam sob a jurisdição de quatro nações, a saber: — a Inglaterra, a França, os Estados Unidos e a União Soviética. O governo de Moscou acenhou muito as suas hostilidades contra os governos de Washington, Londres e Paris. E estes, então, seja para aliviar as próprias responsabilidades, seja para propiciar o surto do espírito democrático no povo alemão, ou, ainda, para dar início à marcha da Alemanha no sentido de sua volta à soberania, resolveram implantar a chamada República de Bonn. Implantaram-na, de fato.

A República de Bonn nasceu, constituíu-se e começou a viver, embora dentro de um quadro de ação soberana muito restrito.

Em face do aparelhamento da República de Bonn, os soviéticos se viram embaraçados, porque a parte do povo alemão sob sua ocupação se mostrou descontente, tomando atitudes visivelmente anticomunistas. A fim de contrapor esta emergência, o governo de Moscou também resolveu implantar uma República na zona oriental da Alemanha. E implantou-a.

Como a Alemanha marcha para a emancipação

RAUL DE POLILLO

Por essa forma, os alemães ocidentais perderam a vantagem que tinham sobre os orientais — e os orientais nada mais tiveram a invejar aos ocidentais.

Estavam as coisas neste pé de igualdade política, quando os estrategistas da guerra fria, em Moscou, trataram de por em prática uma vasta manobra, com o propósito de reduzir o prestígio anglo-franco-norte-americano em toda a Europa e, particularmente, na Alemanha.

A manobra consistiu no seguinte:

O governo de Moscou colocou, nos postos de comando da República Oriental Alemã, elementos comunistas alemães, de uma absoluta confiança. Estes elementos, que por sua nacionalidade podiam dizer que eram a Alemanha verdadeira, por sua ideologia eram e são a União Soviética. Seguro de sua lealdade ao Kremlin, o governo de Moscou lhes deu tudo: — ad-

ministração autônoma, relações diplomáticas com os países satélites da União Soviética, polícia militar e até o começo da constituição de um exército moderno.

Vendo que os alemães orientais obtinham tanta coisa, os alemães ocidentais começaram a fazer iguais exigências junto aos governos de Washington, Londres e Paris. As exigências não foram satisfeitas desde logo. Os alemães ocidentais trataram de manifestar o seu descontentamento por isso. E o descontentamento para com os anglo-franco-norte-americanos se manifestou através de louvores, sinceros ou fingidos, à conduta do governo soviético para com os alemães orientais.

A fim de não perderem terreno, ou de não desdizerem a obra já realizada em favor do encaminhamento da Alemanha Ocidental na direção da democracia, os governos de Washington, Londres e Paris tiveram de ceder às solicitações do governo de Bonn. Cessaram os desmantelamentos de fábricas. Retiraram-se para mais longe

dos centros de população urbana os quartéis de tropas de ocupação, que os alemães diziam que lhes davam uma impressão de "mão forte escravizadora". Concederam-se maiores recursos financeiros, para aliviar o desemprego por meio de novas atividades econômicas e industriais. E, aos poucos, os alemães ocidentais foram se esquecendo de que são nação derrotada, sem tratado de paz assinado, ainda sob regime de ocupação dos vitoriosos.

Com uma imprensa livre e um Parlamento senhor de suas palavras, composto de elementos de vários partidos, e, portanto, também de partidos oposicionistas, a República de Bonn, inteiramente à salvo de censura, passou a verberar, com a mais desassombrada energia, todos os atos dos anglo-franco-norte-americanos que se lhes afiguravam prejudiciais aos seus interesses de nação soberana. Quando os anglo-franco-norte-americanos deixavam de permitir qualquer coisa solici-

tada, os alemães dessa República saíam logo a campo, clamando que a mesma coisa era permitida pelos soviéticos na Alemanha Oriental, e que o comportamento dos anglo-franco-norte-americanos era despotico.

A fim de evitar explorações políticas inconvenientes aos seus interesses e favoráveis aos soviéticos, os franco-norte-americanos tiveram de fazer concessões cada vez maiores. Foram tantas e tão grandes essas concessões, que, agora, os alemães ocidentais se apresentaram nestas condições: — já fazem na possibilidade de se constituir uma aviação militar alemã, ainda que seja disfarçada sob a capa de aviação civil ou comercial; já acreditam que a formação de um exército regular, pequeno embora, terá de ser permitida pelos governos de Washington, Londres e Paris, a fim de que a República de Bonn desempenhe o seu papel defensivo, no caso de uma expansão soviética para o Ocidente europeu; já profere discursos relativos à importan-

cia da cidade República, no quadro da defesa e da soberania da Europa; já estão dando os passos preliminares para que empresas alemãs do Ocidente possam de novo possuir frotas de navios mercantes; e, por fim, já formulam aspirações de verdadeira nação soberana, que serão apresentadas dentro de alguns meses, quando chegar a época legal da revisão do protocolo que, em 1945, deu origem à República de Bonn, criando a autoridade da Comissão Militar Anglo-Franco-Norte-Americana de ocupação. Esta autoridade, so que se espera em Bonn, deverá ser reduzida, para que a República tenha maior liberdade de movimentos.

De um lado, tudo isso é muito bom, aos olhos de alguns observadores. A Alemanha Ocidental precisa ir tomando o caminho da soberania completa, porque não é possível que se pense em ocupa-la por toda a eternidade. Os anglo-franco-norte-americanos precisam dar exemplos de democracia e liberalidade, para evitar que os alemães ocidentais achem melhor o regime soviético do que o regime democrático.

De outro lado, porém, tudo isso é muito mau, aos olhos de outros observadores. A Alemanha ainda não está sob regime de paz, porque os tratados correspondentes ainda

não foram assinados. Não é possível, em, mesmo na qualidade de nação vencida, sem tratado de paz e sob regime de ocupação, a Alemanha seja colocada em pé de igualdade, ao lado de outras nações.

Para cumulo das complicações, há o caso do que os círculos internacionais denominam "pavor panico" da França em relação a uma nova Alemanha soberana e armada. Os franceses não querem saber, de maneira alguma, do ressurgimento da Alemanha como potência econômica e militar, e fundamentam a sua atitude em duas guerras mundiais, nas quais tiveram de suportar as conseqüências do militarismo alemão.

Tudo recapitulado, tem-se que, se de uma banda é preciso evitar que os alemães do Ocidente dessem um-se aos do Oriente, sob regime soviético, de outra banda, será indispensável aumentar gradativamente, mas mesmo assim com relativa rapidez, a soberania da República de Bonn.

O que não se sabe é a maneira pela qual esta soberania poderá ser alcançada, sem que desmorone na autorização para que os alemães se armen de novo e se comportem, no futuro, como bem entenderem. Isto é, até contra as próprias nações ocidentais que agora se inclinam a dar-lhe o direito de rearmar-se.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Em íóco a prestação de contas do governador ao tempo da interventoria federal no Estado

Perante a justiça comum devia ser julgado o chefe do Executivo paulista, declarou o sr. Lincoln Feliciano — Efeitos de um discurso pronunciado na Camara Federal a respeito da situação financeira do país — Vetos debatidos na ordem do dia

[illegible]

ta sobre o "deficit" previsto para o atual exercicio financeiro, que atinge a cifra aproximada de bilhões e 500 milhões de cruzeiros, não obstante houvesse o presidente Gaspar Dutra baixado instruções no sentido de ser providenciada uma economia.

Daí o clamor público que se fa-

O orador ia entrar na análise da nossa política com o comércio exterior, quando, considerando

Respondaram à chamada 14 deputados. Por falta de número foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, às 10 horas regimental.

CA "BIG BURYBAY"
STADO DE S. PAUL

— Troca de visitas on-
nador — Os cientistas
4 de abril -- O regresso

rinha Britânica prestará tocan-
te homenagem à memória dos
construtores da independência da
pátria. Após uma parada pelos
marinheiros da "Bigbury Bay",
será depositada uma coroa de
flores no Panteão dos Andrada.

A's 12,30 horas o sr. Ruben Ferreira Martins, prefeito municipal, oferecerá um almoço ao comandante e oficialidade da belonave visitante. A's 16 horas realizar-se-á um jogo de futebol.

Depois de amanhã e dia 1.º de abril, o barco estará franqueado à visitação pública, das 15 às 18 horas.

O comandante Goodden e oficialidade de seu E. M. farão depois de amanhã a visita oficial ao governador do Estado, devendo no mesmo dia excursionar à capital uma turma de 50 marinheiros. No domingo haverá recepção a bordo, oferecida às autoridades.

O DE SALARIOS

IMPRESAS DE SEGURO

seja ela submetida em competência assembléaria geral extraordinária desse Sindicato. Aliás, nos termos de seu estatuto e dos dispositivos legais vigentes, ela não poderá, por sem dúvida, ser reunida ou aceita sem esse prévio

Em face do exposto, e de inteiro acordo com os artigos 2º, alínea b, 29 e 30 e seus parágrafos, dos estatutos do sindicato, os suplicantes requerem à v. exc. a digno convocar uma assembléa

geral extraordinária dessa entidade, para os fins de: a) debater e resolver-se sobre a aceitação ou recusa da referida proposta e sua regulamentação, apressando-se pelo sindicato das empresas para o reajustamento e aumento

por acordo, dos salários dos empregados, no Estado de São Paulo, das Clás. de Seguros e de Capitalização; e b) na hipótese de ser aceita a mesma proposta outorgar-se, desde logo, à junta governativa desse sindicato os necessários Poderes para torna-

efetivo o respectivo acordo, assinando a competente convenção coletiva de trabalho, que ficar dependendo, para sua perfeita validade, de ratificação, por outra assembléa, e homologação pelo exmo. sr. ministro do Tra-

Tendo em vista ainda o disposto no artigo 27 dos estatutos do sindicato, os suplicantes requerem mais a v. exc. que, observando-se sempre o prescrito no § 1º de seu artigo 30, seja promovida a realização de

...em primeira, ela não puder re-
unir-se por falta de numero".

A ELEVAÇÃO DAS BASES DO PREÇO MINIMO CONSIDERADA VITAL PARA OS PRODUTORES DE ARROZ

Poucos resultados praticos da "mesa redonda" de ontem na Secretaria da Agricultura, para tratar do problema dos cereais — Memorial das classes interessadas e caravana ao Ministerio da Fazenda

Nova reunião realizaram ontem as diversas classes e entidades ligadas à questão dos cereais, para debate das medidas que visam o desafio da lavoura, principalmente de arroz. A "mesa redonda" desta feita teve lugar na Secretaria da Agricultura, sob a presidência do respectivo titular, sr. Edgard Pereira Barreto. Representantes de diversas entidades da indústria, do comércio e da lavoura, bem como delegados do poder público formaram o debate, que, iniciado cerca de 17 horas, prolongou-se até às 19.

REPZADOS OS PONTOS FUNDAMENTAIS

A reunião de ontem, embora mais numerosa, adiantou pouco sobre as conclusões da anterior, realizada na Bolsa de Mercadorias, a cerca de dez dias. Fixaram-se os debates em torno das três medidas consagradas como essenciais para desafio do comércio de cereais e vitais para o lavrador, que com a sua adoção não desanimaria de vez, o que significaria, afinal, o socorro de tudo o que decorre dos seus esforços: a) o reajustamento do

preço básico mínimo a 120 cruzeiros para o arroz em casca; b) incluir o arroz no regime de compensações; c) aumentar os recursos da Comissão de Financiamento, a fim de que possa financiar diretamente o produtor. Essas medidas foram expostas pelo sr. Leven Vampre, que se incumbira, em reunião anterior, da redação do memorial a ser dirigido aos dirigentes da República.

A primeira delas foi de pronto considerada fundamental para a normalização do mercado.

REGIME DE COMPENSAÇÕES

O debate da mesa redonda foi amplo, fazendo-se ouvir sucessivamente representantes da lavoura, como os srs. Leven Vampre e Flavio Rodrigues; da indústria, como os srs. Francisco da Silva Vilela e Humberto Reis Costa; do comércio, como o sr. Mario Paçullo; do governo do Estado, como Edgar Pereira Barreto; do Ministerio da Fazenda, como o sr. Garibaldi Dantas, e outros, ainda. A questão que pro-

vocou mais demorados debates foi a referente à inclusão do arroz no regime das compensações, em face das dificuldades de exportação doutra forma. Regime de compensação não apenas por intermédio do governo, mas também diretamente pelos produtores, por suas entidades ou cooperativas. Neste ponto, o sr. Mario Paçullo argumentou com a função do comércio, merecendo o esclarecimento de que era necessário dar-se ao produtor, ou aos seus órgãos próprios, a possibilidade de negociação direta.

Cuidando-se de medidas praticas para escalonamento do arroz nesse regime de compensação, o sr. Manuel Garcia, representante da indústria na Comissão Federal de Intercambio com o Exterior, expôs o processo para se conseguir tal, prontificando-se a levar os documentos necessários à consecução da medida junto ao órgão de que participa.

O sr. Mario Paçullo, presidente da Bolsa de Cereais, reafirmou, a certa altura, a atitude de sim-

patia do comércio para com as medidas propostas, que, visando a proteção do lavrador, na verdade beneficiariam todas as classes decorrentes do produtor, isto é, a indústria e o comércio, bem como a própria economia nacional. A fixação do preço mínimo, além do mais valeria para o intermediário como uma certeza, uma medida de confiança nos negócios.

RESOLUÇÃO DA REUNIAO

De pratico, ficou decidido na reunião de ontem à tarde na Secretaria da Agricultura: a constituição de duas comissões, a primeira, restrita para redação do memorial a ser apresentado ao ministro da Fazenda e ao presidente da República, contendo as reivindicações acertadas; a outra, ampla, constituída de representantes de todas as entidades interessadas, e que se dirigirá ao Rio, no início da próxima semana ou logo após a Semana Santa, para entrega direta do documento aos seus destinatários. O sr. Leven Vampre, que já tinha o memorial rascunhado, entraria em contato com outros representantes para a sua conclusão.

Ajustou-se, finalmente, a manhã de sábado próximo às 11 horas, para nova reunião, com apresentação e ultima discussão do memorial referido.

SITUACAO DA LAVOURA

No início da reunião de ontem, o sr. Leven Vampre apresentou aos demais representantes presentes o relatório do sr. Rui Miller Paiva, chefe da subdivisão de Economia Rural e da seção de Política da Produção Agrícola, da Secretaria da Agricultura, sobre a situação da lavoura de arroz no Estado e o custo da produção da safra de 1948-49. Esse estudo, pormenorizado, com dados estatísticos, apresenta a seguinte conclusão:

"Adotando o conceito de produtor marginal e aceitando a amostra dos custos de produção obtidos em nosso estudo, pode-se concluir seguramente que o preço de 120 cruzeiros por saca de arroz em casca de 60 quilos ainda não seria justo e remunerador para a safra de 1948-49, pois deixaria 46,5 por cento dos produtores com prejuízo por terem custo superior a este valor."



Dois aspectos da mesa redonda de ontem na Secretaria da Agricultura. Vendo-se, no segundo plano, flagrante do sr. Leven Vampre, quando expunha o ponto de vista dos produtores

Obscuras ainda as origens do assassinio do desembargador Mauriti Filho

RIO, 29 ("Correio") — A polícia de Petropolis continua em dificuldades para esclarecer as origens e as demais particularidades do assassinio do desembargador Mauriti Filho. Hoje apareceu no noticiário a informação de que o motorista, cuja identidade a própria polícia guarda para melhor andamento das diligências, teria estado com o acusado do crime, Walter Rosa, na cidade fluminense de Macaé. Advertindo-o de que estava sendo procurado pelo seu tenente-ajudante, Walter Rosa respondeu-lhe com absoluta convicção: "Eu não matei ninguém, juro por Deus. Posso até provar que me encontro nesta cidade, há muito tempo, sem sair daqui. As suspeitas recaem sobre mim por que sempre falei bem do desembargador".

Encarecem as classes produtoras a necessidade do reestudo da fixação dos preços mínimos do arroz beneficiado
Será enviado extenso memorial ao governo federal — Pedido também o aumento dos prazos de financiamento do arroz em casca

Iniciando a sessão semanal da diretoria da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, o sr. Fernando de Almeida Prado, na presidência, reportou-se ao memorial de que fora portador e entregara no Rio de Janeiro, às autoridades competentes, fazendo ver a necessidade e sugerindo as medidas julgadas aconselháveis para a colocação das disponibilidades exportáveis de algodão da safra em curso, avaliadas em cerca de 250 mil toneladas.

Sobre o assunto, continuou a s., vinha a Bolsa de receber ofício do Ministerio das Relações

Extremos, informando que "o flamarati tomou conhecimento do mencionado memorial e procurará agir, como já vinha fazendo, em colaboração com as outras autoridades brasileiras competentes, conforme o desejo manifestado por essa entidade".

REVISAO DO PRECO MINIMO DO ARROZ

Por proposta da Diretoria, foi registrado o resultado da reunião realizada na Bolsa, no dia 22, e a que compareceram representantes das principais entidades de classe de São Paulo, a fim de em prosseguimento à reunião anteriormente realizada na Bolsa de Cereais, se examinarem diversos aspectos do problema agrícola e em especial o problema do financiamento e da exportação do arroz.

Essa reunião tinha também por objetivo, como outras que se seguem, procurar aproximar as classes produtoras não só entre si, mas com o próprio governo e departamentos oficiais, de modo a que não só os interesses das classes produtoras como os do próprio Estado, fossem igualmente defendidos.

Após detidamente debates os diversos ângulos do problema de financiamento da produção do arroz e da exportação dos seus

excedentes, foi resolvido enviar um memorial a ser apresentado aos poderes competentes do governo federal, pleiteando:

a) — o reestudo da fixação do preço mínimo FOB do arroz beneficiado, assegurado pelo decreto-lei n.º 27.356, de 4-11-45, visando garantir aos meios agrícolas preços remuneradores, de acordo com os atuais custos de produção;

b) — ampliação das verbas à disposição da Comissão de Financiamento da Produção;

c) — aumento dos prazos de financiamento do arroz em casca, de 45 para 90 dias;

d) — inclusão do arroz entre os produtos exportáveis que figurem em compensação com mercadorias da nossa pauta importadora.

Além com esse intuito e antecipando o memorial acima, foi enviado extenso telegrama ao presidente da República, acentuando a necessidade da cidade revisão.

Após ter feito presente à casa um esclarecimento do diretor dos Correios e Telégrafos, relativo ao preenchimento de papéis ou de qualquer outro expediente, foi comunicado aos diretores o adiamento do leilão, da vaga do corretor Francisco Tomazini, realizando-se, porém, a 18 de abril o leilão da vaga do sr. Paulo G. Supply.

OCORRENCIAS POLICIAIS

ENCONTRADO NUM TERRENO BALDIO O CADAVER DO RECEM-NASCIDO

O caso foi entregue à Delegacia de Segurança Pessoal — Morreu na rua José Bonifacio — Principio de incendio

Num terreno baldio existente nos fundos do predio 1.402, da rua Amambá, na Vila Maria, na tarde de ontem, pouco antes das 14 horas, Tomaz Bueno, ali residente, quando procurava colher legumes encontrou o cadáver de um recém-nascido que estava envolto em papel de jornal. Imediatamente levou o fato ao conhecimento da Polícia, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

MORREU NA RUA JOSE BONIFACIO

Marciano de Moraes, de 70 anos presumíveis, de estado civil e re-

sidência ignorados, na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, transitava pela rua José Bonifacio. Ao atingir a esquina daquela arteria, com o largo do Ovidor, perdeu o equilíbrio e caindo ao solo, bateu com a cabeça na guia da sarjeta. Momentos após, esvaindo-se em sangue, falecia antes de haver recebido qualquer socorro medico, tendo o corpo sido recolhido ao necrotério do Gabinete Medico Legal, no Aracá, onde será autopsiado.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Cerca das 13 horas de ontem, na parapeira de propriedade de Ladislau Pollak & Cia., no largo de São Bento, 32, manifestou-se um principio de incendio. O fogo que trompeu no póreo do predio onde está localizada o depósito da firma, foi extinto por uma guarnição do Corpo de Bombeiros que compareceu ao local.

Prestando declarações no inquerito instaurado em torno do fato, o socio da firma, Ladislau Pollak, disse calcular os prejuizos em 6 mil cruzeiros, não sabendo a que atribuir as causas do sinistro.

ATROPELAMENTOS

Na esquina da avenida S. João com a rua D. José de Barros, ontem, às 11.45 horas, Benedito Calixto de Jesus, de 56 anos, casado, engenheiro, domiciliado à rua Henrique Schumann, 769, foi atropelado pelo auto de aluguel de chapa 5-26-17, dirigido pelo motorista amador Luiz Bueno Ruivo.

Elisa Calliari, de 53 anos, viúva, residente à rua Viscondes de Inhomirim, 422, às 11.25 horas de ontem, na esquina da rua Ramal Pestana com a praça Clóvis Bevilacqua, foi atropelada pelo auto de aluguel de chapa n.º 4-52-16, guiado por Orlando Veloso de Almeida.

As vítimas dos acidentes acima, depois de socorridas pela Assis-

DIVERTEM-SE OS CARIOCAS COM OS "DISCOS VOADORES"

RIO, 29 (Asapress) — A cidade esteve toda tarde de hoje, preocupada com um ponto brilhante e brilhante que surgiu no céu, pouco antes do meio dia, formando-se em alguns lugares inúmeros grupos de curiosos a olhar para cima, na convicção de que se tratava dos famosos e misteriosos "discos voadores".

O ponto branco que estava completamente imóvel, e pela grande altura em que se aplainava, parecia ser uma estrela, apesar do dia estar claro e o sol radiante, permanecendo no céu até o anoitecer.

Cerca das dezessete horas, porém, um cidadão espirituoso resolveu compilar a situação duvidosa em que se encontrava o povo, soltando no ar, vários balões de borracha cheios de gás, os quais que subindo mostravam no céu uma porção de "discos voadores", que sobrevoavam todos os cantos da metropole. Outro cidadão funcionário de uma escritório situado num dos altos edifícios locais, cortou uma grande rodelas de papel, lançando-a para a rua. A rodelas de papel trazia escrito em letras garrafais, bem no centro, a inscrição "Bestas".

NOVAMENTE EM PORTO UNIAO

PORTO UNIAO (Santa Catarina), 29 (Asapress) — Pelos educadores frei Bertine, frei Casiano e prof. Elpidio Silva e mais 40 alunos do Colegio São José, foram avisados dos "discos voadores" que rumavam na direção leste em alta velocidade. Os referidos objetos foram observados durante 15 minutos.

TAMBEM NO RIO GRANDE

RIO GRANDE, 29 (Asapress) — A população dessa cidade gaucha ficou excitada quando foi avisado por muitas pessoas, na direção da barra, um objeto, que se afirma ser um "disco voador". O objeto irradiava muita luminosidade, cortando o céu na direção da cidade de Pelotas.

O fenomeno foi observado cerca das 14.30 horas.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1950

NUMERO 28.827

Comemorado com grande solenidade o vigesimo segundo aniversario de fundação do Centro das Industrias do Estado de São Paulo

Assumiu a reunião carater de homenagem aos membros remanescentes da primeira diretoria — Salientada a importancia do acontecimento — Os oradores



No cliché, o sr. Ermirio de Moraes quando agradecia a homenagem, vendo-se também a mesa que presidiu o almoço.

Teve lugar ontem, no Automovel Clube, com a presença de cerca de uma centena de industriais, entre diretores do Centro, Federação e presidentes de Sindicatos, um grande almoço de confraternização da classe em comemoração ao 22.º aniversario da fundação do Centro das Industrias.

Durante o agape, que foi presidido pelo sr. Teofilo Olinto de Arruda, foram prestadas expressivas homenagens aos srs. Antonio Devistate, José Ermirio de Moraes e Horacio Lafer, remanescentes da primeira diretoria executiva do Centro, tendo os dois primeiros comparecidos, excusando-se o ultimo.

ARDUOS E CONSTRUTIVOS LABORES

Após o almoço, o sr. Humberto Reis Costa, interpretando o pensamento das diretorias, saudou os homenageados, ressaltando a significação do 22.º aniversario do Centro, data que sugere arduos e construtivos labores e proficuos trabalhos em prol da industria. "São vinte e dois anos — disse — de pertinaz esforço na consecução do nobre objetivo de congregar a classe para, orientada por um sadio espirito associativo, melhor pugnar pelos seus interesses, que

são os interesses da coletividade e do país."

Concluindo, prestou o orador uma homenagem aos grandes vultos da industria, já desaparecidos: Francisco Matarazzo, Roberto Simonsen e Jorge Street. "Vultos gloriosos de nossa grei — concluiu — que legaram à posteridade tão belos exemplos de solidariedade humana, tornando-se dignos de mais alto reconhecimento e da mais profunda gratidão da classe a que pertenceram e a que tanto honraram."

FALA O SR. ANTONIO DEVISTATE

A seguir usou da palavra o sr. Antonio Devistate, que, agradecendo a manifestação de simpatia e solidariedade dos seus companheiros, disse desejar transformar a homenagem a todos aqueles que participaram da primeira diretoria do Centro: Francisco Matarazzo, Roberto Simonsen, Jorge Street, J. P. Meireles, Von Bulow, Nestor de Barros e Alfredo Weisfogel.

"De todos estes grandes e inesquecíveis companheiros — prosseguiu — desejo destacar o do nosso querido mestre dr. Roberto Simonsen — tão prematuramente tombado na luta, e solicito a todos os presentes que voltem

seus pensamentos à memoria daquele forte batalhador e incansável amigo. Foi ele o pioneiro no Brasil do pensamento planejador — como solução ideal e capaz de soerguer o nosso potencial economico, e projetar o país na orbita internacional das grandes nações. A esse grande companheiro — o nosso preito de sincera saudade."

PROBLEMAS DE PRODUÇÃO

O sr. José Ermirio de Moraes falou a seguir. Agradeceu as referências à sua pessoa, tendo depois considerações em torno dos problemas da produção. Concluiu os presentes a intensificar seus esforços pelo aumento da produção industrial, fazendo um apelo ao senador Apolinio Salles, para que junto aos seus pares, continue pugnando sem desfalecimento para a elaboração de leis consentâneas com as necessidades nacionais e que sirvam não de obstaculo ou embaraço, mas de fator de maior desenvolvimento do país.

Usando da palavra, o senador Apolinio Salles analisou rapidamente a situação do país, lembrando a surpresa dos integrantes da Missão Abbink ao deparar com o fato de que o Brasil, um país apontado no exterior como

essencialmente agrícola, tem apenas 4 e meio por cento de sua area territorial cultivada. Diz que cabe aos proprios brasileiros escolher os rumos do seu desenvolvimento, e este não pode ser senão o do esforço conjugado de produção da industria e da lavoura. Da maior aproximação dessas classes produtoras resultará o impulso maior no sentido do enriquecimento da coletividade e da nação.

O sr. Armando de Arruda Pereira pronunciou breve oração, para lembrar entre outras coisas, que não seria justo, num momento em que se homenageia os líderes da industria, deixar de mencionar a figura de pioneiro e grande empreendedor que é o comandante Antonio Pereira Inacio. Pede então que o continuador da obra do grande industrial, sr. José Ermirio de Moraes, transmita ao mesmo os votos de saúde e reconhecimento da classe industrial.

Falou ainda o sr. Antonio de Sousa Nogueira sobre a atividade da industria, acentuando que os industriais constituem apenas os animadores e administradores de um grande patrimonio cujos resultados beneficiam mais a nação do que a homena.

SEJA CURIOSO!

O telefone foi inventado pelo norte-americano Graham Bell, em 1876.

A zona mais baixa da terra é a região de Mar Morto, situada a 395 metros sob o nível do mar.

O mais antigo observatorio astronomico do mundo é o do Vaticano.

O Thanksgiving Day é uma festa nacional para os norte-americanos. É o "dia de ação de graças".

A cauda dos cometas dirige-se sempre para o lado oposto do sol.

A lava dos vulcões em sua deslocação pela cratera alcança a velocidade de 13 quilômetros por hora.

A banana como alimento é superior à carne de vaca e ao pão.

A palavra "kaki" é de origem indú e quer dizer: pé.

O Exercito do Brasil no ano de 1864 era constituído de 15.000 homens.

PROVERBIOS POPULARES:



Entre a cruz e a caldeirinha.

UM EMPREENDIMENTO QUE HONRA O COMERCIO PAULISTA

"MODAS CLIPPER - A EXPOSIÇÃO" INAUGURAM A SUA PRIMEIRA FILIAL NO INTERIOR DESTE ESTADO

NO ATO INAUGURAL DISCURSARAM O DEPUTADO ATALIBA NOGUEIRA, O SR. LUCIANO DE CARVALHO E DOM PAULO DE TARSO, BISPO DIOCESANO, QUE DEU A BENÇÃO AO NOVO ESTABELECIMENTO — CARACTERISTICAS DO PREDIO QUE VEIO EMBELEZAR CAMPINAS — AS VITRINAS — O TRANSITO NA VIA ANHANGUERA



Sr. Luciano de Carvalho, diretor de MODAS A EXPOSIÇÃO CLIPPER ladoado pelo sr. João Doria, gerente da Standard Propaganda em São Paulo e pelo sr. Omar M. Corrêa, diretor de Publicidade do "CORREIO PAULISTANO".

Completando seu programa comercial, Modas "A Exposição" fez inaugurar a sua primeira filial no interior, tendo sido escolhido para o caso a cidade de Campinas, uma das primeiras em progresso na Interlandia, grande centro convergente de uma área que abriga mais de um milhão de almas.

Dotada de uma situação privilegiada, graças a seu desenvolvimento econômico, Campinas possui todas as características das cidades modernas, quer na sua vida pública, quer na social.

UM POUCO DA HISTORIA DA "A EXPOSIÇÃO" CLIPPER S/A.

Fundada em outubro de 1921 em São Paulo, Modas "A Exposição"-Clipper vem mantendo até os nossos dias, o seu lema de trabalho, que pode ser assim sintetizado: "Não medir esforços para bem servir o público, oferecendo-lhe o máximo em troca do mínimo que possa dispende".

Esse programa comercial é agora completado com um plano de expansão, que, resumido: "Atender sempre às conveniências do público, indo ao encontro das necessidades do maior número".

"A Exposição"-Campinas é a primeira das filiais que dentro em breve irão enriquecer o nosso interior.

Quanto à sua orientação, será a mesma da matriz de São Paulo.

Somente venderá artigos de qualidade e pelos preços mais baixos possíveis.

Serão utilizados os mesmos métodos modernos de venda.

O sistema CREDIARIO será aplicado na filial campineira, para permitir ao povo, a compra de tudo quanto precisar em matéria de roupas e demais complementos.

Enfim, "A Exposição"-Campinas vestirá a população dos pés à cabeça: Tudo para homens, rapazes e meninos; Roupas em Casimiras, tropical, linho, cambraia, etc.; Camisas, gravatas, lenços, meias, sapatos, chapéus, etc.

"A Exposição"-Campinas terá também uma seção feminina, onde serão apresentados ao mesmo tempo que em São Paulo, as mais recentes novidades da moda, lançadas por Modas Clipper.

Portanto, está de parabéns a população da "cidade das andorinhas", pois, desta feita, foi contemplada com a mais bela jola do comércio Paulistano, que é sem dúvida, a vibrante Modas "A Exposição" Clipper S/A., uma organização a serviço do povo.

Um capítulo à parte, merecem os Srs. Nilo de Carvalho e Luciano de Carvalho.

O primeiro, figura ativa e personificando o cérebro dessa máquina comercial, é o fundador e orientador proficiente, a quem devem todos os paulistas a realização do louvável sistema CREDIARIO, que possibilitou a todos o alcance das suas vontades, dentro de um plano suave e módico.

O segundo, a ele cabe a supervisão, os desembaraços dos problemas que possam surgir, a realização da propaganda, que, sem dúvida alguma, iniciou a passos juntos com a seção comercial, essa longa caminhada,

que, hoje mais e mais se estende pelo nosso rincão, tornando mais cômoda a vida do cidadão em virtude das facilidades que encontra,

lo ganha pela sua Princesa d'Oeste, o prestígio ufano de uma grande firma.

O ATO INAUGURAL

Foi perante uma assistência seleta e numerosíssima que se deu a inauguração da "Moda A Exposição" em Campinas. Reunido o grande publico no saguão do edifício da rua General Osório, esquina da rua Francisco Glicerio, foi dada a palavra ao deputado federal, professor José Carlos de Ataliba Nogueira. Descendente de tradicional família campineira à qual S. Paulo deve numerosas iniciativas vitoriosas, o deputado José Carlos de Ataliba Nogueira pronunciou vibrante discurso. De início afirmou o ilustre parlamentar que a sua presença em Campinas significava uma homenagem ao comércio de Campinas que naquele momento via abrir-se novas perspectivas para o desenvolvimento de transações em que lutariam tanto o publico, com a abertura de um magazine que nada ficaria a dever às mais adiantadas do país como o próprio comércio campineiro que ali encontraria exemplo e estímulo para iniciativas de vulto.

Saudou o sr. Nilo de Carvalho, berço de homens egre-

gios, baluarte da Republica, que congregou em seu seio homens como Campos Salles, Glicerio, fundadores do regime republicano, berço de Carlos Gomes, expressão máxima da arte lirica na America. Muito aplaudido pela numerosa assistência, o deputado Ataliba Nogueira terminou fazendo votos pela prosperidade sempre crescente do novo estabelecimento comercial.

FALA O SR. LUCIANO DE CARVALHO

Cessados aplausos que cobriram as ultimas palavras do deputado Ataliba Nogueira, usou da palavra o sr. Luciano de Carvalho, diretor de "Modas Clipper-A Exposição". Afirmou o orador que se sentia imensamente feliz por ter a oportunidade de entregar a Campinas uma nova casa comercial, que seria legitimo orgulho da cidade.

Campinas fora escolhida pela direção anonima de que o orador é diretor, para sede de mais um estabelecimento, merecedor da sua excepcional posição economica, centro de grandes industrias, ponto de convergencia de estradas de ferro, sendo mesmo o maior entroncamento ferroviário



O dr. Ataliba Nogueira, deputado federal, quando saudava os mentores de MODAS A EXPOSIÇÃO CLIPPER S/A.

lho, em expressões de grande eloquencia, declara que entregava ao publico de Campinas o novo estabelecimento, do qual sempre se orgulhariam os habitantes da-

o seu discurso, convidou Dom Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano de Campinas, para proceder a benção do novo estabelecimento comercial.

O ilustre antistite campineiro, seguindo ritual romano, deu a benção inaugural, pronunciando na ocasião palavras de congratulação pela ocorrência feliz a que parainfava. Invocava as benções do Altissimo, a fim de que a prosperidade reinasse perene naquela casa que tão se abria sob a égide da religião catolica.

Após a benção episcopal, a multidão que enchia literalmente as dependencias do vasto edificio, passou a ser servida de magnifico lunch. Foram de uma gentileza impar os diretores de "Modas Clipper-A Exposição", srs. Nilo e Luciano de Carvalho, dispensando a todos que ali compareceram a mais fidalga recepção.

O NOVO EDIFICIO

Construido especialmente para sede de "Modas Clipper-A Exposição", o predio localizado na esquina das ruas General Osório e Francisco Glicerio, compõe-se de dois pavimentos. No andar terreo, cujo perimetro se compara à da Casa congênere de S. Paulo, estão situadas as seções de artigos para cavalheiros e meninos. Excusado será enumerar os artigos que ali se acham expostos. Ha muito tempo que o nosso publico já se habituou a encontrar nas casas "Modas Clipper-A Exposição", tudo que de mais moderno a industria vem produzindo.

No pavimento superior do predio acha-se a seção feminina, que sem exagero se

podrá classificar de primorosa. Foram unanimes as expressões de enlevo que ouvimos das numerosas senhoras que compareceram à festa inaugural.

Os discursos pronunciados por ocasião das solenidades foram irradiados pela Radio Educadora de Campinas, que estabeleceu os seus microfones nas salas onde se deram as cerimoniaes. O serviço da queia emissora foi primoroso, agradando plenamente.

Os jornais locais e desta Capital fizeram-se representar nas solenidades, recebendo as mais cativantes provas de gentileza por parte dos diretores do estabelecimento.

AS VITRINAS

Nas duas faces do predio estão instaladas as vitrinas, em numero de cinco e que tomam toda a extensão da fachada.

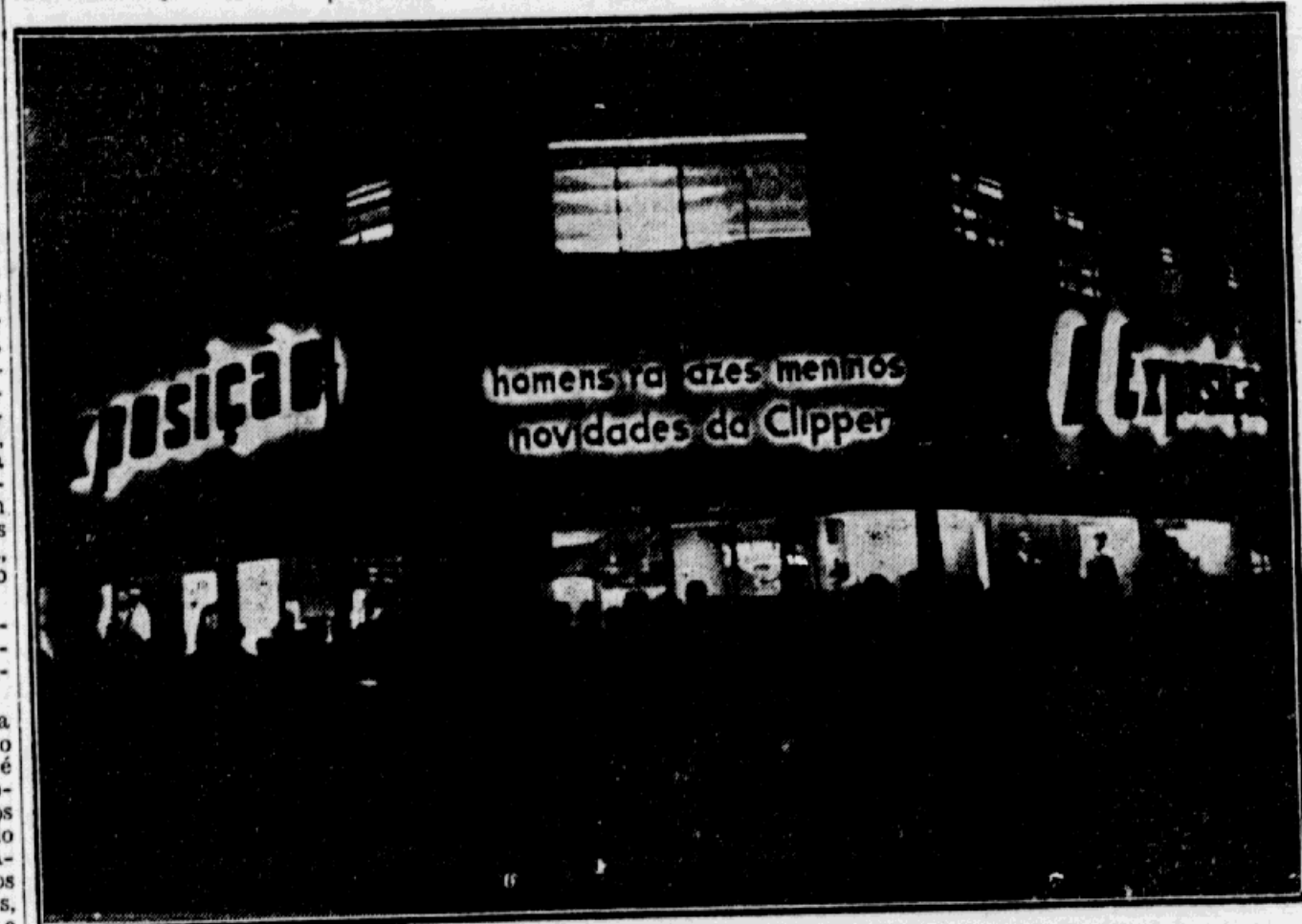
Apresentadas com todo o rigor da técnica moderna de propaganda, essas montanhas impressionaram de maneira muito favoravel ao publico que não se cansava de expressar o seu agrado.

Anuncios luminosos a gás neon proporcionavam espetaculo deslumbrante, com o seu jogo de luzes coloridas.

NA VIA ANHANGUERA

Numerosos foram os automoveis que desta capital se dirigiram para Campinas, conduzindo pessoas que ali foram especialmente para assistir às festas inaugurais de "Modas Clipper-A Exposição".

Em certas horas da tarde, a via Anhanguera apresentava aspecto de curso automobilistico. A' noite repetia-se o espetaculo, com os carros que voltavam de Campinas.



Empolgante vista noturna da fachada da loja A EXPOSIÇÃO de Campinas, na noite de sua inauguração.

proporcionadas por Modas Clipper-"A Exposição".

Assim, ao se inaugurar esse grande estabelecimento comercial, temos a certeza, que, alem de uma grande vitória economica, São Pau-

valho, pioneiro do comercio brasileiro, cujo dinamismo vem dando às classes produtoras do Brasil oportunidades sempre maiores de desenvolvimento.

Saudava também Campl-

da America do Sul. Assim, "Modas Clipper-A Exposição" achava-se habilitada a servir um nucleo de habitantes do Estado superior a milhão de pessoas.

O sr. Luciano de Carva-

quela grande e generosa terra.

A BENÇÃO

O sr. Luciano de Carvalho, cujas palavras foram muito aplaudidas, terminou



Aspecto tomado, quando da inauguração da filial A EXPOSIÇÃO CLIPPER, em Campinas, pedindo se notar o interesse que a sociedade Campineira e Paulistana emprestou ao brilhantismo da festa, que foi sem dúvida uma das grandes reuniões sociais a que Campinas assistiu nestes ultimos anos.

GRANDE AFLUENCIA DE POPULARES AO LOCAL DA CONCENTRAÇÃO DOS BRASILEIROS EM ARAXÁ

OS "CRACKS" NACIONAIS ALOJADOS NO GRANDE HOTEL DE ARAXÁ — VICENTE FEOLA ESTA ORGANIZANDO METICULOSO PROGRAMA DE TREINAMENTO —

O ANIVERSARIO DE BARBOSA — TRES EXERCICIOS DE CONJUNTO

Conforme noticiamos, os integrantes da seleção nacional já se encontram na instância de Araxá, alojados no Grande Hotel, daquela cidade. O fluxo de populares que se dirigem a aquela cidade é enorme, e todos se mostram ansiosos de "bater um papinho" com os jogadores mais admirados. Todavia, não são apenas os "fans" que se interessam pela vida dos "cracks", naquela fase de treinamento: o interesse atinge igualmente grande numero de hóspedes do próprio Grande Hotel de Araxá.

A temperatura, naquela cidade, baixou repentinamente, o que provocou queixas de vários jogadores, especialmente dos "cracks", cariocas, que estranharam muito o clima frio longe da nicotina própria do Rio de Janeiro. Com o frio dos últimos três dias, a maioria dos jogadores recomeçou a usar seus casacos, alguns instantes após a hora do jantar.

O ANIVERSARIO DE BARBOSA

O famoso "goleiro" Barbosa fez anos anteontem, tendo, por isso, sido muito cumprimentado. Um de seus "fans", que lhe desejou perene felicidade sobretudo no que diz respeito à Copa do Mundo disse esperar que sua meta não fosse nenhuma vez vazada. Barbosa agradeceu efusivamente, afirmando, entretanto, que seria muito difícil que o desejo de seus "fans" fosse cumprido, mas que tudo faria para estar à altura das tradições do futebol brasileiro.

TRES ENSAIOS COLETIVOS

O técnico Vicente Feola, juntamente com o sr. Plínio Segura Filho, estão elaborando metódico programa de treinamento. Já está perfeitamente assentado que os integrantes do selecionado brasileiro irão ser submetidos a um conjunto de três ensaios de caráter coletivo, além dos exercícios individuais e do preparo físico e orgânico. Terão, assim, o público de Araxá a oportunidade de ver de perto o comportamento dos nossos representantes ao Campeonato do Mundo.

NENHUM PROBLEMA DISCIPLINAR

Nota-se vivo interesse dos jogadores que foram convocados pelo seu preparo. Nenhum problema disciplinar surgiu até o momento na concentração de Araxá, decorrendo tudo dentro da melhor ordem. Evidentemente, os nossos "cracks" mostram-se conscientes da responsabilidade que pesa sobre os seus ombros. E' geral o verdadeiro patriotismo e a vontade firme de levar as cores do Brasil à vitória do magno certame mundial.

IPIRANGA E SANTOS EM SUGESTIVO CONFRONTO NA NOITE DE HOJE NO ESTADIO DE VILA BELMIRO

O esquadro do Ipiranga mais credenciado à vitória — Rubens e Osvaldo provavelmente jogarão — Domingo, contra o São Paulo, no Parque Antartica

Os aficionados do futebol paulista terão hoje o ensejo de presenciarem a um duelo de grandes proporções. Trata-se do encontro entre os esquadros do Ipiranga e do Santos F. C. O quadro do "vovô" desde que iniciou as suas atividades, após o período de férias esportivas, não sofreu ainda nenhuma revés, desenvolvendo uma campanha das mais brilhantes. Hoje deverá deslucir-se de mais um sério compromisso, enfrentando o conjunto representativo do Santos F. C. O duelo será efetuado no campo de Vila Belmiro, contando, por isso, o Santos a seu favor com os fatores assistência e campo. Ainda recentemente, o esquadro santista, enfrentando o Linense, da cidade que lhe empresta o nome, foi inesperadamente derrotado, quando contava com as honras de franco favorito.

PAGARA, FEL QUE NAO FEZ...

O conjunto do Santos F. C. está na obrigação de reabilitar-se daquela derrota frente ao Linense. Por isso, o compromisso do Ipiranga se apresenta como dos mais difíceis dentre os que até aqui já disputou. Evidentemente, os aficionados do futebol paulista estão a exigir a vitória da representação santista, contra o premiado santista, contra o premiado da "Colina Histórica".

Isso, o Ipiranga teria de pagar "pelo mal que não fez". O alvinegro da rua Sorocabanos não se atemoriza, entretanto, diante das pretensões santistas. Realizou anteontem ligeiro ensaio de conjunto, no qual tomaram parte todos os seus integrantes, com exceção de Rubens e Osvaldo, que se encontram ligeiramente contundidos. Mas, ao que tudo indica, aqueles dois titulares deverão tomar parte no cotejo desta noite em Vila Belmiro, dependendo sua presença naturalmente, do exame médico a que serão submetidos momentos antes do prelúdio.

O Ipiranga não teme pugna de responsabilidade. Evidentemente, já marcou para domingo mais um importante encontro, a ser realizado no Parque Antartica. Seu adversário será o São Paulo F. C., que, assim, fará sua estreia após o interregno das férias esportivas.

REGATA EM HOMENAGEM AOS TRABALHADORES DO BRASIL

Com este sugestivo empreendimento a Federação do Remo inaugura a temporada de 1950 — Duas provas de honra incluídas no certame — O programa reúne 14 pares participando todas as classes

A diretoria da Federação do Remo de São Paulo, recentemente empossada, está em franca atividade, procurando resolver os principais problemas da nobre e especialidade, entre eles, o que diz respeito à temporada oficial de 1950, mais um período promissor na caminhada realizadora empreendida pela agremiação da Ponte das Bandeiras.

No esporte do remo militam elementos de todas as camadas sociais, compreendendo um grupo de um só ideal: trabalhadores de todas as naturezas. No sentido de corresponder ao esforço e à dedicação dessa pleiade de jovens que vem se batendo pelo engrandecimento do esporte do remo em nossa terra, e tendo em vista a aproximação da data festiva dos trabalhadores de todo o mundo, a Federação do Remo de São Paulo vai inaugurar a temporada oficial com um certame em homenagem aos trabalhadores do Brasil.

O PROGRAMA

O programa para a regata oficial de abertura da temporada constará das seguintes provas:

1.a prova — "Trabalhadores da Indústria" — "Voles-franchés" a 4 remos — estreantes — 1.000 metros.

2.a prova — "Trabalhadores da Lavoura" — "Single-scull", trincado — principiantes — 1.000 metros.

3.a prova — "Trabalhadores dos Bancos" — "Out-riggers" a 2 remos, trincado, com patrão — principiantes — 1.000 metros.

4.a prova — "Trabalhadores das Escolas" — "Canôes" — estreantes — 1.000 metros.

5.a prova — "Trabalhadores do Comércio" — "Out-riggers" a 4 remos, trincado, com patrão — novitos — 1.000 metros.

6.a prova — "Trabalhadores de Transportes e Cargas" — "Double-scull", trincado — novitos — 1.000 metros.

7.a prova — "Trabalhadores Brasileiros" — (Honra) — "Voles-franchés" a 8 remos, com patrão — principiantes — 1.000 metros.

8.a prova — "Trabalhadores da Indústria" — "Out-riggers" a 4 remos, liso, com patrão — "juniores" — 2.000 metros.

9.a prova — "Trabalhadores das Repartições Públicas" — "Out-riggers" a 2 remos, liso, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

sem patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

10.a prova — "Trabalhadores dos Hospitais" — "Single-scull", liso — qualquer classe — 2.000 metros.

11.a prova — "Trabalhadores dos Portos" — "Out-riggers" a 2 remos, liso, com patrão — "juniores" — 2.000 metros.

12.a prova — "Trabalhadores dos Esportes" — "Out-riggers" a 4 remos, liso, com patrão — "juniores" — 2.000 metros.

13.a prova — "Trabalhadores das Profissões Liberais" — "Double-scull", liso — qualquer classe — 2.000 metros.

14.a prova — Honra — "Out-riggers" a 8 remos, liso, com patrão — qualquer classe — 2.000 metros.

Arsenal e Liverpool decidirão a sorte da Taça da Inglaterra

Marcada para o proximo dia 9 de abril a partida decisiva — Aspectos do campeonato britânico

LONDRES, 29 (AFP) — O Arsenal e o Liverpool disputarão no proximo dia 9 de abril a partida decisiva e das mais importantes do país na qual será jogada a sorte da Taça da Inglaterra.

O importante prelúdio será realizado no estadio de Wembley. O Arsenal qualificou-se para a finalíssima, numa dramática partida contra o Chelsea, que, diante das prorrogações, se estendeu por 210 minutos.

Quanto ao Liverpool, classificou-se com facilidade maior, batendo seu contendidor, o Everton, por 2 a zero, no tempo regulamentar. O primeiro tempo foi feio por Liddle, aos 30 minutos de tempo inicial. Para esse ponto, ao que parece, Liddle foi "ajudado" pelo azar de Burnett, arqueiro do Everton, que chegou a rebater a bola, mas aninhou-a nas próprias redes. O mesmo Liddle, num dia muito feliz, marcou o segundo ponto no período final.

Agora, as expectativas se voltam para a finalíssima, entre o Arsenal e o Liverpool. As duas equipes têm excelentes defesas, mas a do Arsenal parece mais eficiente. Contudo, o ataque do Liverpool é mais perigoso e isto é um sério "handicap" porque as partidas são geralmente ganhas pelos dianteiros. O duelo entre os dois, zagueiro direito do Arsenal, e Liddle, internacional escocês, deverá ser extremamente interessante.

A partida de 9 de abril será a 5.a que o Arsenal disputará em Wembley. Quanto ao quadro do Liverpool, jamais atuou no famoso estadio olimpico.

Entretanto, prosseguem as reviravoltas no campeonato britânico da primeira divisão. Na ultima rodada, deve ser notada a surpresa que o Huddersfield, 6.º colocado, infligiu ao líder, o Manchester United, batendo-o por 3 a 1, de forma inapelável. Foi essa a segunda derrota consecutiva do atual líder, que assim se encontra apenas a dois pontos de avanço sobre o Liverpool, segundo colocado.

IV Jogos Desportivos Operarios

Aproxima-se a época dos Jogos Desportivos Operarios, oportuno e interessante iniciativa do SESI, pela sua subdivisão de Assistência aos Esportes. Esse certame, que de ano para ano vai tomando maior vulto e já se impõe como uma das atividades esportivas de maior utilidade, pela reunião sempre milhares de esportistas em sadias disputas, atinge agora a sua quarta realização. Como nos anos anteriores, os Jogos Desportivos Operarios programam partidas de futebol, voleibol e bola ao cesto, com o concurso de representações operarias de estabelecimentos industriais desta capital, Santo André, Sorocaba, Campinas, Jundiaí, Rio Claro, Ribeirão Preto, Taubaté, Monte Alto, Santos, São Carlos, São Caetano do Sul, Rio de Janeiro.

Marcada para o dia 1.º de maio quando se festeja o Dia do Trabalho, assinalado pelo desfile de todas as representações, desde já se movimentam os disputantes intensificando os seus preparativos técnicos e tratando de regularizar a sua participação ao certame. As inscrições estão sendo feitas na subdivisão de Assistência aos Esportes do SESI, à praça D. José Gaspar, 50, 5.º andar onde os interessados encontrarão todas as informações, ou pelo telefone 6-6901 — ramal 69.

Esquisito problema das leis do jogo

O proximo campeonato mundial de futebol focaliza as leis do jogo. As leis do jogo muito comentadas. Debatedas com insistência. O tiro penal e a área penal são dos grandes assuntos.

Vai para mais de um ano que se estabeleceram ruidosa polémica sobre as linhas limitrofes da grande área. Essa polémica nasceu e criou vulto no Curso de Arbitragem de Londres, efetuado em 48. E, a rigor, nada de positivo ficou firmado. Apenas a criação de um caso. Verdadeira balbúrdia. Antes do famoso curso, seguia-se a letra e o espírito da lei primeira do jogo: A área penal seria o espaço — (o espaço notem bem) — compreendido pelas linhas que a formam. Evidentemente, a porção da linha de fundo, e a respectiva linha de meta, fechando a área, à área penal pertencendo. As linhas perpendiculares à de cabeceira, paralelas à meta, pertencendo ao campo de jogo, não à área penal. Infrações graves sobre essas linhas, e toques propositalmente, punidos com tiros-livres. Assim interpretavam os grandes das leis do jogo. Assim interpretava, e assim nos escreveu confirmando seu ponto de vista, mister Frederic Wall que, durante longos anos, foi a máxima autoridade em leis e regras do jogo nas Ilhas Britânicas, quã no mundo. Longos anos secretário de F. A. e representante da Inglaterra na International Board. E, em toda parte essa a interpretação que se dava no caso. Ponto pacífico. Pois bem, no Curso de Londres de 48, mister Stanley Rous, sucessor de mister Wall na F. A. e na I. B. e na F. A., também indiscutível autoridade em leis do jogo, passou a dar nova interpretação ao caso. No curso de Londres, mister Rous afirmou ponto de vista equívoco. E, no entanto, inaceitável. O seguinte: retornando a bola do gol para o campo, a linha limitrofe da área será da área; caso contrário, bola do campo para o gol, a linha não será da área! No primeiro caso, infração grave sobre a linha, será penal, no segundo, será tiro direto. E se a bola for chutada do gol e um defensor cometer infração grave em um atacante, por exemplo uma rastelada, sobre a linha? Penal ou tiro direto? De acordo com o ponto de vista anterior ao Curso de 48, tiro direto. E agora? Agora, apenas uma grande interrogação...

A nova diretoria a ser empossada está constituída por elementos destacados da cronica esportiva paulistana, por isso que, na sua maioria, associados, fundadores, com larga folga de serviços associativos e que sempre prestigiaram a sua entidade de classe e dos quais se espera uma gestão altamente produtiva para bem dos desportos bandeirantes e brasileiros.

E' a seguinte a constituição dessa diretoria: presidente: dr. José Biot Junior; vice-presidente, Carlos Roberto Falcão; 1.º secretário: Paulo de Menezes Felipetti; 2.º secretário: Araken Patuoca; tesoureiro: José Vaz dos Santos Junior; Diretor geral: Edson Pereira Leite; diretor social: Pascoal Bruno Neto; diretor de esportes: Paulo Ribeiro de Oliveira; diretora do Departamento Feminino: dra. Gina De Martino; diretor do interior: Emílio Collella. Conselho Superior: Américo Mendes, Elisário Pedro, José Biot Junior, Aurelio Campos, José Euclides Murguini Filho, Manoel Bitencourt Rebelo Junior, dr. Paulo Melreles e Pedro Luis Paolillo. Comissão Fiscal — dr. Art. Silva, dr. José Jacinto Leal, dr. Paulo Roberto Duarte Filho; Comissão de Sindicância: Joaquim Teodoro Gonçalves Junior, Renato Ribeiro de Macedo e Sebastião Barbosa Ferreira.

Prova automobilística internacional no México

CIDADE DO MÉXICO, 29 (A. P. P.) — A imprensa mexicana anuncia que todos os países do continente, sem exceção, participarão da corrida automobilística a realizar-se no dia 5 de maio proximo no México, para a inauguração do ramal mexicano da grande estrada pan-americana "Cristóvão Colombo". O ministro do Exterior convidou oficialmente todas as nações americanas para essa corrida. As representações diplomáticas de todas as repúblicas da América Latina, assim como dos Estados Unidos e Canadá anunciarão que seus países aceitarão o convite. O Ministério salienta a respeito que a corrida constituirá não só um grande acontecimento esportivo, mas também uma manifestação de amizade continental por ocasião da conclusão pelo México de uma parte da estrada que deve ligar o Canadá à Terra do Fogo, obra que os Estados americanos se empenharão a levar a efeito em seus respectivos territórios.

Campeonato Paulista Individual de Tenis de Mesa

A Federação Paulista de Tenis de Mesa comunica aos seus filiados que as inscrições para o Campeonato Paulista Individual encerram-se no dia 4 de abril, improrrevivelmente.

MUDANÇA DA SEDE — A Federação já está instalada em sua nova sede, no Palácio dos Comerciantes, à rua Riachuelo n.º 275, 6.º andar, sala 611.

NOTAS CAMPINEIRAS

TROFEO "BANDEIRANTES" — Na decisão regional do Troféu "Bandeirantes", Regatas e Ateneu Paulista derrotaram, respectivamente, Vasco da Gama e Ponte Preta. O Ateneu tem mais predicações para a vitória final.

O PRIMEIRO CANDIDATO — O prof. Cesar Frazatto, parece-nos, será o primeiro candidato a presidente da C.C.E. de Campinas, depois que a atual diretoria demitir-se.

SATO NAO SERA CEDIDO — Um jornalista de Piracicaba disse a reportagem que o XV de Novembro, de maneira alguma, cederá seu meio Sato. A Ponte Preta que desista.

TOM DESISTIU — Newton Lobo, Tom, um dos maiores cestobolistas que Campinas já possuía, afastou-se do cestobol e do voleibol oficialmente. E' seu pensamento não voltar às competições tão cedo. E' pena.

DUAS NOVAS ENTIDADES — Benedito Alves, Zico, assistente técnico da Liga Campineira de Futebol, com o auxílio de outros esportistas, brevemente, fundará duas novas entidades: Liga Campineira de Pingue-Pongue e Liga Campineira de Tenis de Mesa.

PEDRINHO NO GUARANI — Junto a diretores do Guarani, submoemos que o centro-avante Pedrinho, que foi da Ponte Preta, pediu ao São Paulo F. C. de Araraquara, sua terra natal, que comprasse seu atestado liberatório, para ficar em condições de transferir-se para o Guarani, de nossa cidade. Será verdade?

FLAVIO COSTA NA EUROPA

LISBOA, 29 (AFP) — Procedente do Rio de Janeiro, viajando por avião, chegou a esta capital o preparador da seleção brasileira que disputará o Campeonato Mundial de Futebol, sr. Flavio Costa.

Falando a "France Presse", Flavio Costa disse que veio especialmente para assistir às eliminatórias da Taça do Mundo, entre Portugal e Espanha, devendo também comparecer às partidas com o mesmo caráter, na Inglaterra, entre os quadros britânico e escocês, ambos já qualificados para a final do torneio mundial.

Flavio Costa pretende estudar o modo de atuação dos quadros europeus e sobretudo tirar conclusões sobre seu preparo físico, técnico e eventuais inovações em seus sistemas de jogo.

Encontro renhido deverá proporcionar a luta "revanche" entre Vicente dos Santos e Ulrich

Kaled evidenciará as suas qualidades na refrega final com Pizarro — Equilibradas lutas preliminares a cargo dos amadores

Encontro dos mais renhidos deverá proporcionar a luta "revanche" a ser travada entre o campeão brasileiro Vicente dos Santos e o campeão peruano Juan Ulrich, sábado à noite, no ginásio do Pacaembu.

Não se conformando com a derrota sofrida, visto ter lutado doente e o pugilista inca pediu que lhe dessem outra oportunidade para desforrar-se do revés.

Estando em boas condições físicas, declarou Ulrich, não tenho dúvida de que vencerá a luta, e possivelmente, por nocautê.

Denotando verdadeiro espírito esportivo, Vicente dos Santos não fez a menor objeção em atender ao desejo do seu valente antagonista.

Também pretendo demonstrar que, na refrega anterior atual algo indisposto, disse Vicente, não é minha intenção obter a vitória por nocautê, para que Ulrich fique sabendo que tenho "punch" suficiente para pô-lo fora de combate.

Sugestiva pela semi-final será travada pelo brasileiro Kaled Curi e o chileno Guillermo Pizarro.

Para suprir o impetuoso pugilista andino, Kaled Curi terá que se empenhar a rigor, evidenciando suas qualidades de excelente profissional.

Pizarro além de agressivo dispõe de largo traquejo do ringue, sendo senhor de todas as artilharias da "nobre arte".

Acresce ainda mais a circunstância de que o "tanque chileno" deseja desfazer a impressão de quando foi espetacularmente nocautêado por Ralf Zumbano.

PRELIMINARES — Destacados amadores estão es-

DR. HOMERO MORELLI — Cirurgião-Dentista — Clínica — Prótese. — RAIOS X — Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

O IPIRANGA NO RIO GRANDE DO SUL — Segundo informações da secretaria do gremio da "Colina Histórica", os ipirangistas estão com uma excursão marcada para a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Naquela estadia sulina, o "vovô" disputará tres jogos com os principais clubes de futebol gaúcho.

DEFrontam-SE HOJE LPB E PALMEIRAS — Positivamente a representação do LPB pretende mesmo levantar o título máximo do futebol amador do Estado. Hoje, no Parque Antartica, o esquadro elpselense treina coletivamente, jogando contra o conjunto do Palmeiras.

SÃO PAULO E IPIRANGA EM CONFRONTO — Finalmente, depois do período de férias, voltará o gremio tricolor à atividade. Domingo, no campo do Parque Antartica, será adversário do São Paulo F. C. o esquadro do Ipiranga. No conjunto do São Paulo, na intermediária, intervirão Alfredo, Nejo e Jacó.

FLAVIO COSTA NAO SAIRA DO VASCO — Não passou de "hoiato" noticia, segundo a qual o técnico Flavio Costa, tendo se desgostado com dirigentes do Vasco, pedira rescisão de seu contrato. O presidente do gremio vascaíno desmentiu categoricamente a noticia, afirmando que as relações do clube com aquele conhecido tecnico são as mais cordiais.

BOTA ENGAJADO PELO "BUGRE" CAMPINEIRO — O centro-avante Bota, jovem e futuro "crack" da Portuguesa Santista, que teve seu contrato terminado com aquele clube paulista, vinha sendo assediado por varios clubes. Contudo, o Guarani de Campinas, venceu o "parco", contraindo definitivamente aquele disputado jogador, que será lançado, no dia 18, domingo, no jogo contra o São Paulo F. C.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 29. — A FIFA resolveu desdobrar a "chave" sul-americana relativamente ao campeonato mundial de futebol. Assim, jogaráo Uruguai, Paraguai e Peru vs. Equador, respectivamente, em Montevideo e Lima. Haverá uma só partida e prorrogação, se necessário, e seus vencedores virão ao Rio disputar o campeonato mundial.

A diretoria da Confederação Brasileira de Pugilismo, em sua ultima reunião, tomou conhecimento da anunciada vinda do campeão mundial de box, Joe Louis, ao Brasil.

A refecção entãda coloca-se à disposição dos promotores da temporada, para prestar sua cooperação no que for necessário ao pleno êxito da excursão do famoso lutador negro ao nosso país.

Estão sendo esperados nesta capital: srs. Drew e Stanley Rous, dirigentes da Associação de Futebol da Inglaterra, que vêm tratar de assuntos referentes à Copa do Mundo.

Reunião do Conselho Deliberativo da A. D. Floresta

HOJE, dia 30, às 20.30 hrs, será realizada uma reunião do Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta, na qual será submetida à apreciação dos conselheiros a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e aprovação da ata da reunião anterior;

b) — Apresentação e aprovação do relatório técnico e financeiro de 1949;

c) — Reminerações esportivas;

d) — Eleição do presidente e vice-presidente da diretoria, para o biênio 1950-52;

e) — Eleição do Conselho Fiscal para 1950.

SUL-AMERICANO DE BOLA AO CESTO

LIMA, 29 (U. P.) — A Colombia decidiu não participar do III Campeonato Sul-Americano de Bola ao Cesto Feminino, o que provocou o adiamento do inicio do torneio, para a revisão da tabela. As colombianas jogariam a 30 do corrente, contra as argentinas.

Para essa reunião, em ambiente festivo e alegre, foram convidadas as mais destacadas figuras do esporte de São Paulo, altas autoridades civis, assim como a cronica escrita e falada de nossa Capital e do Interior, devendo ser servido aos presentes um coquetel.

A nova diretoria a ser empossada está constituída por elementos destacados da cronica esportiva paulistana, por isso que, na sua maioria, associados, fundadores, com larga folga de serviços associativos e que sempre prestigiaram a sua entidade de classe e dos quais se espera uma gestão altamente produtiva para bem dos desportos bandeirantes e brasileiros.

E' a seguinte a constituição dessa diretoria: presidente: dr. José Biot Junior; vice-presidente, Carlos Roberto Falcão; 1.º secretário: Paulo de Menezes Felipetti; 2.º secretário: Araken Patuoca; tesoureiro: José Vaz dos Santos Junior; Diretor geral: Edson Pereira Leite; diretor social: Pascoal Bruno Neto; diretor de esportes: Paulo Ribeiro de Oliveira; diretora do Departamento Feminino: dra. Gina De Martino; diretor do interior: Emílio Collella. Conselho Superior: Américo Mendes, Elisário Pedro, José Biot Junior, Aurelio Campos, José Euclides Murguini Filho, Manoel Bitencourt Rebelo Junior, dr. Paulo Melreles e Pedro Luis Paolillo. Comissão Fiscal — dr. Art. Silva, dr. José Jacinto Leal, dr. Paulo Roberto Duarte Filho; Comissão de Sindicância: Joaquim Teodoro Gonçalves Junior, Renato Ribeiro de Macedo e Sebastião Barbosa Ferreira.

No dia 13 de junho proximo chegarão ao Rio os dirigentes da Associação Inglesa de Futebol, cujos delegados virão no dia 20 do mesmo mês.

O P. sr. Schlicker, secretário da O.F.A. virá a esta capital em maio proximo, trazendo os documentos relacionados com o Campeonato Mundial de Futebol e com o Congresso Mundial de Futebol, que serão levados a efeito paralelamente.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O IPIRANGA NO RIO GRANDE DO SUL — Segundo informações da secretaria do gremio da "Colina Histórica", os ipirangistas estão com uma excursão marcada para a cidade de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Naquela estadia sulina, o "vovô" disputará tres jogos com os principais clubes de futebol gaúcho.

DEFrontam-SE HOJE LPB E PALMEIRAS — Positivamente a representação do LPB pretende mesmo levantar o título máximo do futebol amador do Estado. Hoje, no Parque Antartica, o esquadro elpselense treina coletivamente, jogando contra o conjunto do Palmeiras.

SÃO PAULO E IPIRANGA EM CONFRONTO — Finalmente, depois do período de férias, voltará o gremio tricolor à atividade. Domingo, no campo do Parque Antartica, será adversário do São Paulo F. C. o esquadro do Ipiranga. No conjunto do São Paulo, na intermediária, intervirão Alfredo, Nejo e Jacó.

FLAVIO COSTA NAO SAIRA DO VASCO — Não passou de "hoiato" noticia, segundo a qual o técnico Flavio Costa, tendo se desgostado com dirigentes do Vasco, pedira rescisão de seu contrato. O presidente do gremio vascaíno desmentiu categoricamente a noticia, afirmando que as relações do clube com aquele conhecido tecnico são as mais cordiais.

BOTA ENGAJADO PELO "BUGRE" CAMPINEIRO — O centro-avante Bota, jovem e futuro "crack" da Portuguesa Santista, que teve seu contrato terminado com aquele clube paulista, vinha sendo assediado por varios clubes. Contudo, o Guarani de Campinas, venceu o "parco", contraindo definitivamente aquele disputado jogador, que será lançado, no dia 18, domingo, no jogo contra o São Paulo F. C.

BONS ATRATIVOS NOS PROGRAMAS DA SEMANA

VALE POUCO O CLASSICO, MAS CARREIRAS HA EM CONDIÇÕES DE AGRADAR — OS PRIMEIROS FAVORITOS PARA AS PROVAS DE SABADO E DOMINGO — AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE — O "MAJOR SUCKOW", NO HIPODROMO DA GAVEA — DOMINGO EM SÃO VICENTE MAIS UM FESTIVAL — OUTROS INFORMES

O semi-classico da semana — e premio "Seleção", em milha e por volta de potranças da geração dos tres anos, que faz parte do programa de domingo — não pode despertar maior interesse. Está muito pobre o seu campo, com as inscrições apenas de Lola, Lantejola e Bruxa, não se podendo prever um espetáculo à altura de sua importância. O pouco interesse em torno da prova está ligado ao fato de estar anotada a invicta Lantejola.

Não vale o classico, mas vale as outras provas de ambos os conjuntos.

O programa da sabatina, por exemplo, encerra um bom atrativo — o pareo dos nacionais bons ganhadores, em mil metros, reunindo alguns dos mais ligeiros frequentadores de nossas pistas. Cacuri e Altita, ambos com 58 quilos, enfrentarão Kid Glove, Ha-

nover, Caluba, Couzinet e Minerva.

Faz parte também do programa da sabatina o "handicap" misto, em milha, com o concurso de Lital, Francofilo, Respingada, Sagrador, Cambi e Tauá.

O programa da domingueira é ainda mais promissor do que o da sabatina. São varios os tons atrativos que encerra, merecendo especial menção a eliminatória de potranças da geração dos dois anos, em 800 metros e as inscrições de Cascade, Dinamarca, Safira, Ceilão, Fascination e Dequilha.

Outro bom pareo do programa de domingo é o 6.º, para nacionais bons ganhadores, devendo essa prova marcar um encontro entre Adail, Lacrau, Chico Prisca, Delgado, Cravador, Cabo Negro e Tapaju'.

V, Fatma e Mineapolis, os maiores favoritos da domingueira

Bruxa, Gaipapa, Cascade, Adail-Lacrau, Maitaca-Gracinha e Xalimar, os preferidos nas demais provas

A "catedra", depois de acurados estudos, estabeleceu, ontem à tarde, as seguintes primeiras cotações para as carreiras de domingo, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — "Seleção" — As 13.30 horas — Cr\$ 80.000,00 e 5% — 1.609 metros.

1 Lola .. 55 22
2 Lentejola .. 55 22
3 Bruxa .. 55 20

2.º PAREO — "Seleção" — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

(1) Guaçu .. 54 30
(2) Ardente .. 52 40
(3) Helice .. 56 50
(4) Curucaca .. 56 40
(5) Gaipapa .. 52 25
(6) Ouro Fino .. 58 50
(7) Cassandra .. 56 35
(8) Chico Chispa .. 54 30
(9) Orvalho .. 52 40

3.º PAREO — "Seleção" — As 14.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 900 metros.

1 Cascade .. 55 20
2 Dinamarca .. 55 22
3 Safira Ceylão (x) .. 55 25
(4) Fascination .. 55 30
(5) Dequilha .. 55 40
(x) ex-Jarreta .. 55 20

4.º PAREO — "Seleção" — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.

1 V .. 54 18
2 Juçapê .. 56 25
3 Brucho .. 56 30
(4) Draga .. 54 40
(5) Artuella .. 54 30

5.º PAREO — "Seleção" — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.

1 Fatma .. 53 18
2 Caguia .. 55 25
(3) Topazio Imperial .. 55 30
(4) Jaminda .. 53 40
(5) Escape .. 53 35
(6) Princeza do Oeste .. 53 40
7.º PAREO — "Seleção" — As 16.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.800 metros.

1 Adail .. 58 20
2 Lacrau .. 54 20
3 Chico Prisca .. 58 30
(4) Delgada .. 56 35
(5) Cravador .. 52 40
(6) Cabo Negro .. 56 50
(7) Tapaju' .. 56 40

8.º PAREO — "Seleção" — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.609 metros.

1 Imburi .. 52 52
(2) Chico Dizuma .. 56 56
(3) Leviana .. 56 56
(4) Ibiapina .. 50 50
(5) Gri .. 50 50
(6) Bolão Dourado .. 52 52
(7) Mirante .. 52 52

9.º PAREO — "Seleção" — As 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

1 Buzald .. 56 30
2 Jaty .. 54 35
(3) Queen Black .. 54 30
(4) Fanopy .. 54 25
(5) Estrellita .. 54 30
(6) Sunlight .. 56 20

10.º PAREO — "Seleção" — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.300 metros.

(1) Quina .. 54 20
(2) Incauto .. 58 30

HOJE PROMISSORA JORNADA DE TROTE

Oito carreiras cheias no conjunto — Palpites do "Correio"

Em prosseguimento à sua vitória temporária, a Sociedade Paulista de Trote fará realizar hoje, em Vila Guilherme, mais um promissor festival.

O programa, integrado por oito carreiras cheias e equilibradas, tem, como pareo de maior interesse, o "handicap" dos animais de melhor classe, em 2.200 metros e o concurso de Flete, Sleepy Sister, Charmer, Geme e Duque.

O PROGRAMA

Abaixo encontrarão os leitores o programa, já com as montarias designadas, para as carreiras de trote de log mais, em Vila Guilherme.

1.º Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros.

(1) Caboclo, R. Manz .. 60
(2) Já Vou, A. Carpinelli .. 60
(3) Caramuru, C. Lemoine .. 60

(4) Laguna, S. Aranha .. 20
(5) Coringa, S. Maximino .. 20
(6) Gringo, J. Belfiore .. 20

(7) Grilo, J. Adão .. 40
(8) Guarani II, A. Oliveira .. 40
(9) Garota, A. Carbonari .. 20

(10) Macaco, C. Sauturo .. 40
(11) Pirajá, A. Luiz .. 40
(12) Marujo, V. Carbonari .. 60

2.º Pareo — A's 14.30 horas — 1.609 metros.

(1) Indiana, S. Mendonça .. 20
(2) Fico, J. Belfiore .. 20

(3) Nonocha, E. Anireini .. 20
(4) Anabela, A. Ambrosio .. 20

(5) Fábula, V. Papaleo .. 20
(6) Henriete, Saul .. 20
(7) Herança, O. Silva .. 20

(8) Diva, P. Pastore .. 20
(9) Balerina, J. Squillante .. 20
(10) Elsa, L. Cardenas .. 20

3.º Pareo — As 15 horas — 1.609 metros.

(1) Cigana, O. Silva .. 20
(2) Argentina, A. Fraasi .. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
CARAMURU*	GUARANI II	GRILLO
INDIANA	ANABELA	DIVA
CIGANA	GARITA	ARGENTINA
FLETE	SSISTER	CHARMER
COATI	W. CHAP II	CAPIVARA
DUSTY PIECE	SARITA	CAYMAN
FIDALGO	CHQUITTO	TALA
DREAMBOY	MARAMBU'	A PAUL GUY

ROPONA E MADRUGADORA, AS MAIS PROVÁVEIS GANHADORAS DA SABATINA

Bien Guapa, Cilce, Respingada, Sunlight, Cacuri e Quina, os outros favoritos

Não encontrou a "catedra" grandes dificuldades para a escolha dos favoritos da sabatina. A tarde de ontem, estabeleceu as seguintes primeiras cotações:

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

1 Bien Guapa .. 58 20
(2) Gasparoto .. 54 30
(3) Molra .. 58 50
(4) Bertucio .. 58 40
(5) Castiouro .. 58 50

(6) Bourgo .. 58 30
(7) Corante .. 52 25

2.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 1.609 metros.

1 Ropona .. 53 18
2 Boa Vida .. 53 30
3 Juriti .. 53 25
(4) Cayadora .. 53 03
(5) Acafim .. 55 30

3.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Artilheiro .. 54 25
2 Cilce .. 54 20
(3) Vagabond .. 58 30
(4) Coquinho .. 54 25
(5) Isievi .. 54 30

4.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.609 metros.

1 Lital .. 54 30
(2) Francofilo .. 48 30
(3) Respingada .. 58 40
(4) Cambi .. 56 25
(5) Tauá .. 53 30

EMPENOSA, FAVORITA DESTACADA DO "MAJOR SUCKOW"

RIO, 29 (Correio) — A grande atração da semana turística é a disputa do Grande Premio "Major Suckow", que forma entre as mais antigas e tradicionais justas do nosso calendário classico. A grande prova, ainda este ano, reuniu um campo soberbo e a segunda apresentação da famosa Empenosa, que defende os interesses dos irmãos Seabra, está sendo aguardada com grande interesse. A filha de Pull Sall sairá à pista cotada proibitivamente.

Ela o campo e as primeiras cotações para essa grande prova:

GRANDE PREMIO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — Cr\$ 120.000,00 — A's 17.15 horas.

(1) Empenosa .. 56 15
(2) L. Moon .. 53 15
(3) Mustafá .. 53 20
(4) Jau' .. 53 25
(5) Cid .. 58 40
(6) Looping .. 53 80
(7) Big Red .. 58 30
(8) Comarca .. 56 80
(9) Negrusa .. 56 80
(10) Campeador .. 56 60
(11) Forget .. 56 35
(12) Manguari .. 53 35
(13) Consultiva .. 56 35

SANGUE NOBRE PARA O "GUANABARA"

UM POUCO DE ROYAL FOREST COMO SANGUE E COMO CORREDOR

Noticiamos, há dias, a aquisição que acabara de fazer os irmãos Seabra, nos mercados ingleses, do "semental" Royal Forest, para o famoso estabelecimento de criação denominado "Guanabara". A nova não podia ser mais grata a quantos se interessam pela elevação indígena, já por se examinar o que é o filho de Bois Roussel como sangue e o que representa nas pistas como "racer". Filho de Bois Roussel, cujo primeiro representante aproveitado no haras, Tcheran, já deu frutos magníficos, Royal Forest prima sobretudo pela origem materna. Sua mãe Tudor Mair resultou da aliança de Hyperion com Mary Tudor, que por sua vez é uma consequência da associação dos mais famosos sangues da Europa. A avó materna de Royal Forest desce diretamente de Pharos em Anna Bolena por Teddy. Resumindo, não ficou de fora no "pedigree" de Royal Forest nenhum dos grandes nomes, sobre que repousa na Inglaterra e na França a "elevação" dos tempos atuais.

A campanha de Royal Forest, nas pistas foi bem uma replica adequada a esta notável conjunção, de influências genealógicas.

Na campanha inicial não sofreu mais de uma derrota, o que se repeliu na seguinte, laureando-se em todos os seus demais compromissos em numero de cinco.

Entre as três vitórias obtidas aos dois anos ganhou relevo a do "Coventry Stakes", onde se impôs a Nimbus que, no ano seguinte, levantaria o "Derby" e a do "Dewhurst Stakes", alcançada por três corpos sobre o bom Transatlantic e varios sobre o mesmo Burham agente de sua primeira e acidental derrota em Ascot. Aos três anos Royal Forest só foi derrotado no "Derby de Epsen", mas em circunstâncias de qualquer modo honrosas pois acabou em bom quarto, precedido por Nimbus, Amour Drake e Swallow Tail, seu irmão paterno, e também incorporado a "elevação" brasileira. O novo reprodutor do Haras "Guanabara" encerrou sua campanha nas pistas disputando o "Gordon Plate", onde, sobre o percurso de 2.400 metros, ganhou por dez corpos de um bom lote.

CARREIRAS DOMINGO EM S. VICENTE

Um grande pareo de Cr\$ 30.000,00 no programa — 6 provas bem equilibradas

O Jockey Club de S. Vicente elaborou, ontem, à tarde, o programa para as carreiras de domingo, no novo campo — a 8.ª da sua temporada.

Nada menos de seis pareos foram alinhados, merecendo especialmente destaque o central dos "bettings", com a denominação de Grande Premio "Jockey Club de S. Vicente", em 2.500 metros e 30 mil cruzeiros de dotação.

Estão anotados nessa grande carreira Pelele, Sassiado, Timoneiro, Cabotino e Monte Cristo.

O PROGRAMA

Eis o programa das carreiras de domingo, à tarde, no Hipodromo de S. Vicente:

1.º PAREO — 1.000 metros — "Grande Hotel Atlantico" — As 13.30 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Dehassi .. 54
(2) Aura .. 54
(3) Hyas .. 54
(4) Festa .. 54
(5) Rabino .. 56
(6) Barbeta .. 54
(7) Ipu' .. 52

2.º PAREO — 1.500 metros — "Grande Hotel Guarujá" — As 14.10 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Condão .. 58
(2) Ponce de Leon .. 56
(3) Hidalgo .. 56
(4) Virginia .. 58
(5) Coquetel .. 58

3.º PAREO — 1.000 metros — "Cidade São Vicente" — As 14.50 horas — Cr\$ 10.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00.

1 Cerro Alto .. 58
2 Platinada .. 50
3 Dansarino .. 54
(4) Antuciosa .. 52

4.º PAREO — 1.200 metros — As 16.20 horas.

(1) Místico .. 58
(2) Molta .. 50
(3) Don Pradique .. 52
(4) Pelotão .. 54
(5) Inca .. 56
(6) Cracóvia .. 50

5.º PAREO — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Arari .. 54
(2) Liberramo .. 55
(3) Heleno .. 50
(4) Rio Verde .. 54
(5) Mingo .. 56
(6) Calouro .. 58
(7) Perilino .. 50

6.º PAREO — 1.500 metros — As 17.40 horas.

1 Destemor .. 58
(2) Guiné .. 56
(3) Galopando .. 52
(4) Lenita .. 52
(5) Lema .. 52
(6) Xariscal .. 50
(7) Maneador .. 54

HIPODROMO DE CORRÊAS

Seis pareos nas carreiras desta tarde

PETROPOLIS, 29 ("Correio") — O Jockey Club local fará realizar amanhã, à tarde, em Correas, mais um festival turístico, tendo organizado, para tanto, um vistoso conjunto de seis carreiras.

A prova de maior interesse da tarde é o "handicap" misto, em milha, com o concurso de Arari, Liberramo, Heleno, Rio Verde, Mingo, Calouro e Perilino.

O PROGRAMA

Eis o programa e as montarias já combinadas para as diversas provas de amanhã no hipodromo local:

1.º PAREO — 1.500 metros — As 14.30 horas.

1 Imburi .. 52
(2) Chico Dizuma .. 56
(3) Leviana .. 56
(4) Ibiapina .. 50
(5) Gri .. 50
(6) Bolão Dourado .. 52
(7) Mirante .. 52

2.º PAREO — 1.500 metros — As 15.05 horas.

1 Histrião .. 56
(2) Miranda .. 58
(3) Tribunal .. 52
(4) Penedo .. 56
(5) Marroca .. 54
(6) Rio Negro .. 52
(7) Disca .. 54

3.º PAREO — 1.500 metros — As 15.40 horas.

1 Ala-Sola .. 56
(2) Dona Cristina .. 55
(3) Embiara .. 50

EM CHOQUE A IMPRENSA E AS AUTORIDADES DO TURFE CHILENO

Noticias telegraficas procedentes de Santiago do Chile nos dão conta de que entraram em choque, ad, a imprensa e as autoridades do turfe local. As sociedades turficas opuseram-se ao estipulado pela recente lei que estabeleceu a taxa de 10 por cento sobre as entradas nos hipodromos, a favor da "Caja de Jubilaciones de Periodistas". Em represália, acordaram os jornais de Santiago em não mais publicar quaisquer noticias relacionadas com o turfe. Varios diarios já suprimiram as suas secções especializadas.

O Huracan volta-se para o futebol Guarani

ASSUNÇÃO, 29 (U. P.) — Encontra-se em Assunção um emissario do Huracan que está procurando negociar os "pagos" de varios jogadores que integram o selecionado paraguaio, atualmente em Buenos Aires. Não oficialmente informa-se que o Guarani está pedindo 400.000 pesos argentinos pelo "passe" do centro medio Lorenzo Calonga.

Jogador gaúcho convidado a ingressar no futebol colombiano

PORTO ALEGRE, 29 (ASA-PRESS) — O antigo locutor de uma emissora gaucha escreveu ad arquirole Periquito, do Clube Florianópolis, de Novo Hamburgo, convidando-o para ingressar no futebol colombiano.

Se Periquito aceitar a proposta isso poderá representar o primeiro passo no exodo de valores do "soccer" local, com consequencias imprevisíveis para o futebol nesse Estado.

AUTOMOBILISMO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 29 (ASA-PRESS) — Foi recebida com entusiasmo a designação das datas de seis e sete de maio para a realização do circuito automobilistico da zona sul, com valiosos premios aos vencedores. O certame, por suas caracteristicas, constitui um acontecimento inédito no Rio Grande do Sul.

A prova foi oficializada pelo Automovel Clube do Brasil e dela participarão os melhores voluntários do Rio Grande do Sul, São Paulo, Rio de Janeiro, Montevideu e Buenos Aires.

COUPON RECLAME	
PUBLIC. PIRATININGA	
Carta patente n. 175	
VALOR EM MERCADORIAS	
Sorteio realizado ontem:	
Premios	Cr\$
1.º — 14.707 ..	500,00
2.º — 15.531 ..	200,00
3.º — 15.012 ..	150,00
4.º — 07.173 ..	100,00
5.º — 14.728 ..	50,00
Os coupons terminados em 07 têm Cr\$ 5,00.	



A VITÓRIA DE FIRST EMPIRE — Depois de duas tentativas infrutíferas, legrou First Empire, domingo último, a sua primeira vitória. O filho de Casimbe, Gonzales "up" teve pela frente apenas o Frutuoso, mas esse piloto de Garcia não fez outra coisa senão manheirar. A esquerda, a chegada da eliminatória, podendo-se observar como ganhou bem o pensionista de Manuel Branco; à direita, a chegada, vista de frente.

FUTEBOL VARZEANO

G. E. IPIRANGUINHA (TUCURUVI) VS. ALFREDO MAIA 2

Pela segunda vez, defrontaram-se em partida amistosa as equipes do Ipiranguinha, de Tucuruvi, e as do Alfredo Maia F. C. O embate transcorreu desfavorável ao clube de Tucuruvi, que ainda desta vez caiu vencido por 2 a 1 frente ao seu forte adversário. O ponto de honra do Ipiranguinha foi marcado por Osvaldo. A turma vencedora jogou com os seguintes elementos: Joãozinho, Neco e Pedro; Mário, Valdemar e Edson; (Mané), Estelides (Gringo), Pascoal Quintela, Fernando, Osvaldo e João Carlos. Na preliminar houve empate por 2 pontos.

SÃO JOSÉ DO BELEM 12 VS. CORINTIANS DO BELEM 0

Espectacular vitória obteve o S. José na tarde de domingo último, quando enfrentou, em seu campo, no Abrigo de Menores, as turmas representativas do Corinthians, do mesmo bairro. A luta não agradou aos presentes por ter ficado evidente a diferença de forças entre os contendores. O rosário de pontos foi conquistado por intermédio de Pize (3), Oscar (2), Melão, Nelson, Canhoto, Bulharino e Tinho. As oitavas do São José: Dircen, Nelson e Falmbo; Melão, Dircen, e Canhoto; Bulharino, Jabá, Tinho (Oscar) Pize e Passos. No encontro dos aspirantes ainda venceu o São José por 4 a 0.

A. A. CORINTIANS DO BOM RETIRO 5 VS. FLOR DO BRAZ 1

Domingo último, à tarde, a A. A. Corinthians, do Bom Retiro, enfrentou, em seu campo, as turmas do Flor do Braz. O "Terror do Bom Retiro" conquistou mais uma espetacular vitória, derrotando seu forte contendor pela expressiva contagem de 5 pontos a 1. Para o vencedor, os cinco atacantes fizeram os tentos. As oitavas vencedoras: Flor, Julio e Bara; Rodolfo, José e Armando; Zé H. Zambini, Edmundo, Mingo e Valtir II. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Corinthians, por 6 a 0.

MARCEHAL FLORIANO F. C. 4 VS. PAULICELA F. C. (TUCURUVI)

Em seu campo, o Marcechal Floriano jogou uma partida amistosa de futebol com o Paulicela F. C., de Tucuruvi. O clube das camisetinhas verde-amarelas venceu o embate pela contagem de 4 pontos a 2, tentos de Alvinho (2), Saccari e Lolo. O "onze" do Itaim jogou assim formado: Tatu, Olegário e Miguel; Basso (Oliveira) Afonso e Zeca; Alvinho, Eurico, Lolo, Ivo e Saccari. Preliminar, 1 a 0 para o Marcechal.

VILA PRIMAVERA F. C. 13 VS. ESTRELA PAULISTA 2

Domingo último, em seu campo, o Vila Primavera mediu forças com o Estrela Paulista, derrotando-o pela elevada contagem de 13 tentos a 2. Sérgio (3), Tarrata (2), Neco (3) e Osvaldinho (3), marcaram os pontos. A turma principal do Vila formou com os seguintes jogadores: Dini, Favoreto e Toninho; Armando, Zoloto e Mario; Neco, Tarenta, Osvaldinho, Sérgio e Antoninho. Na preliminar também foi vencedor o Primavera, por 6 a 0.

E. C. LAPÊANO 2 VS. I. D. DE JULHO (BRAS) 1

Bela partida disputaram, domingo último, o E. C. Lapêano e o I. D. de Julho, do Braz. O encontro, vivamente esperado, dada o prestigio dos contendores, agradeceu a grande "torcida". O embate foi rendidamente disputado, prevalecendo cada bando levar a melhor na contagem. No final, a vitória sorriu ao Lapêano por 2 a 1 no encontro principal e por 3 a 0 no jogo secundário. Dos vencedores destacaram-se Nadir, Cesarim, Bercha e a ala esquerda, formada por Pires e Barata. Do I. D. de Julho, foram os melhores, o goleiro e a zaga. Bercha e Milton fizeram os pontos do Lapêano.

FAISCA DE OURO 2 VS. UNIÃO DO BRAS 0

Jogando, domingo último, uma partida amistosa de futebol, o

Campanha do Tietê pelo Atletismo

A direção do Departamento de Atletismo do Clube de Regatas Tietê, acaba de empreender um movimento de envergadura, visando reforçar suas fileiras atléticas com novos elementos, cujo preparo e formação se processará dentro do próprio clube, com a realização de uma série de competições internas, com poucas provas de cada vez.

Os treinos para todos os associados, quer militantes da seção ou não, vem sendo realizados às 3.30 e 5.30-feiras das 15 às 20 horas, aos sábados das 15 às 19 e aos domingos, das 9 às 12 horas, sob as vistas do técnico da seção.

Essa série de competições internas, com premiação aos colocados em primeiro e segundo lugares, será iniciada no próximo dia 16 de abril, com as provas de 100 metros rasos, salto de altura e remo do peso de 5 quilos e uma prova para os corredores de longo percurso, na distância de 2.600 metros.

O setor de pedestrianismo, agora entregue ao veterano atleta Alberto Pivovian, vem se movimentando também com grande entusiasmo e um grupo de novos militantes estão atraindo seu treinamento, para concorrer com sucesso ao Campeonato de Pedestrianismo da F. P. A. - Pivovian, conhecedor do segredo das provas pedestres como ativo colaborador da própria Federação e antigo praticante que foi, vem desenvolvendo um programa interessante, que deverá apresentar os melhores frutos.

As provas de pista e campo, estão merecendo o melhor carinho da direção do Departamento de Atletismo e as provas daquele torçoso interno serão disputadas aos domingos, pela manhã, com prémios aos vencedores.

Por nosso intermédio, o Tietê concita todos os seus associados a colaborar neste movimento de sorte a que o Tietê volte a ser, nas competições oficiais da nossa entidade atlética, aquele valoroso e aguerrido concorrente de outros tempos. Assim, voltará à evidência o renome do Clube e seus defensores farão jus às excelentes instalações que possuem, qual seja a de uma pista que é considerada como uma das melhores de nosso continente.

Premio automobilístico de Modena

MILÃO, 29 (A. P. P.). — Os automobilistas argentinos Juan Manuel Fangio e Froilan Gonzalez inscreveram-se para o Grande Premio de Modena, a ser disputado em 7 de maio próximo, o primeiro com uma "Ferrari" e o segundo com uma "Maserati". Os dois volantes que repousam em Gaillete perto de Milão, estiveram em Modena para aderir pessoalmente à prova e aproveitaram a sua estada para uma visita autográfica local. Não está excluído que um terceiro concorrente, Mieres, se inscreva na prova, com uma "Simca", provavelmente.

Auxílio concedido ao Atlético de Curitiba

CURITIBA, 29 (ASAPRESS). — O governador Moisés Lupion acaba de conceder um auxílio de 100.000 cruzeiros ao Clube Atlético, que há dois anos vem lutando com graves dificuldades financeiras.

BOIE' FICARA' NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29 (U. P.). — O jogador Mario Boie' foi contratado pelo Racing, pelo prazo de um ano.

O JUVENTUS NO INTERIOR

O quadro de profissionais do Clube Atlético Juventus, visitará a cidade de Jau' no próximo dia 2 de abril, onde prelará com o E. C. XV de Novembro local. O quadro de aspirantes juveninos, irá também a Mogi das Cruzes, naquela data, a fim de jogar com o Vila Santista Futebol Clube. Em seguida, no dia 16, o gremio "avinhado" excursionará a Rio Claro, para medir forças com o conjunto do Velo Clube Rioclarense.

Ordem dos Advogados

Efetou-se ontem no Palácio da Justiça, a reunião semanal da Ordem dos Advogados. Foram lidos telegramas do dr. Aureliano Leite, representante do Conselho de São Paulo, junto ao Conselho Federal da Ordem; ofício da Seção do Rio Grande do Sul, sobre apoio da Seção de São Paulo, a fim de se resolver a renovação da sede da Biblioteca do Tribunal de Justiça daquele Estado, destruída por incêndio; ofício da Seção da Ordem do Distrito Federal, sobre o pedido de suspensão do exercício da advocacia imposta ao advogado Walter Mano Bayão; ofício da Seção de Minas Gerais, transmissando projeto de lei apresentado ao Congresso Federal, no sentido de que se dê às partes o direito ao exame dos autos em Cartório.

Foi deliberado pelo Conselho o cancelamento da suspensão imposta nos termos do art. 46, § 3º do Regulamento do advogado Pedro de Alcântara Teod, inscrito secundariamente na Seção.

Por proposta do cons. Paulo Carneiro Maia, foi deliberado se oficiasse ao corregedor geral da Justiça solicitando baixa um provimento, a fim de que, no caso de pedido de variadas certidões nos mesmos autos, especialmente em primeira instância, seja cobrada busca uma só vez. Foi deliberado que na próxima 3.ª feira, por motivo da Semana Santa, não se reúna o Conselho da Ordem dos Advogados.

Na Ordem do Dia foram aprovados os seguintes processos de inscrição: — advogados, para a capital: Oscar de Oliveira, Rosivaldo Batista Sampaio, com restrições. Posteriormente, para Jaboticabal: Williams Turco. Passando a inscrição definitiva: Amílcar de Moura Caldeira, Roberto Ribeiro Augusto, com restrições; Vicente Defina, para a capital; para Sorocaba: Rubens Moreira Coelho, para Jacaré; Ademir Pedro Mesquita Pereira. Foi submetido a cumprimento de diligência o processo de José Cesar de Oliveira. Determinou o Conselho a anulação do impedimento de carteira profissional do dr. Otávio Orlando Nê, suplente do presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de Santos.

Em sessão secreta, julgou o Conselho e mandou arquivar, aprovando parecer da Comissão de Disciplina, os processos disciplinares na

Cardobrasil S/A - Fabrica de Guarnições de Cardas

RELATORIO DA DIRETORIA

De acordo com as disposições dos Estatutos vimos apresentar aos senhores Acionistas o BALANÇO e CONTA DE "LUCROS E PERDAS" relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1949. Declaramos também que para quaisquer outras informações estamos inteiramente às ordens dos srs. Acionistas.

São Paulo 8 de Março de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949.

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
IMOBILIZADO			NAO EXIGIVEL		
Imobilizações efetivas			Capital	3.500.000,00	
Imoveis e Construções	1.875.025,40		Fundo de Reserva Especial	1.165.114,50	
Movels e Utensilios	84.895,60		Fundo de Reserva Legal	166.055,80	
Maquinismos	1.383.878,50		Fundo de Reserva Estatutario	332.103,40	
Instrumentos e Acessorios	169.486,00		Lucros Suspensos	1.457.876,20	6.621.149,90
Instalações e Montagem	116.015,60				
Veiculos	69.955,90	3.709.037,00	EXIGIVEL		
Vinculações			Contas Correntes	70.076,80	
Cauções	11.070,40		Titulos a Pagar	359.103,80	
C/C Bancaria - C/ Dep. Esp.	857.935,70	869.006,10	Dividendos a Distribuir	525.000,00	960.180,60
DISPONIVEL			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caixa	245.058,70		Caução da Diretoria	210.000,00	
C/C Banc. - C/Movimento	760.245,00	1.005.303,70			
REALIZAVEL					
A curto prazo					
C/C Banc. - C/ Titulos	7.387,00				
Duplicatas a Receber	876.318,80				
Contas Correntes	110.073,60				
Letras do Tesouro Nacional	298.000,00				
C/C Banc. - C/ Dep. Esp.	117.678,30				
C/C Banc. - C/ Dep. Esp. p/L. T. N.	64.000,00	1.273.458,70			
A prazo indeterminado					
Depositos para Recursos		600,00			
Existencias					
Materia Prima	616.334,00				
Materia Secundaria	12.634,50				
Materiais para Embalagem	8.411,50				
Combustiveis	165,00				
Produtos	86.460,00	724.005,00			
CONTAS DE COMPENSAÇÃO					
Ações Caucionadas		210.000,00			
		7.791.330,50			7.791.330,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

MENUCHA KURSANSKIS
Diretor-Secretario

META NE IHAUSENS
Diretor- Adjunto

LUIZ FORNES
Contador
Reg. - C.R.C. 471
D.E.C. 58642

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCICIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Seguros	76.318,10	PRODUTOS	
Gratificações	241.935,00	Lucro Bruto apurado	8.700.156,00
Despesas Gerais	368.092,40	PRODUÇÃO FINANCEIRA	
Despesas de Fabricação	272.934,60	Diferença de Cambio	1.886,30
Fretes e Carretos	10.876,80		
Contribuições ao I. A. P. L.	84.590,30		
Salarios e Ordenados	1.349.992,90		
Juros e Descontos	53.961,10		
Despesas de Veiculos	44.574,30		
Conservação de Maquinas	79.571,90		
Comissões e Despesas Bancarias	99.174,30		
Comissões	217.326,40		
Impostos e Taxas	687.625,60		
Despesas de Expediente	153.122,80		
Gratificações da Diretoria	120.000,00		
Materiais para Embalagem	141.362,00		
Combustiveis	1.265,00		
			4.002.933,50
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO			
Movels e Utensilios - 10% Depreciação	10.521,70		
Maquinismos - 10% idem	153.764,20		
Instrumentos e Acessorios - 10% idem	18.831,70		
Instalações e Montagem - 10% idem	12.890,60		
Veiculos - 20% idem	17.488,80		
			213.497,00
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO			
Fundo de Reserva Legal - 5%	74.285,60		
Fundo de Reserva Estatutario - 10%	148.561,20		
Lucros Suspensos	737.765,20		
Dividendos a Distribuir	525.000,00		
			1.435.612,00
			5.702.042,50

São Paulo, 31 de Dezembro de 1949

MENUCHA KURSANSKIS
Diretor-Secretario

META NE IHAUSENS
Diretor- Adjunto

LUIZ FORNES
Contador
Reg. - C.R.C. 471
D.E.C. 58642

FAZER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da CARDOBRASIL S/A. - FABRICA DE GUARNIÇÕES DE CARDAS, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e Conta de "Lucros e Perdas" relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1949, bem como os livros de sua escrituração e achando tudo em perfeita ordem e exatidão, são de parecer que o Balanço, contas e demais atos da Diretoria sejam aprovados pela Assembléa Geral.

São Paulo, 3 de Março de 1950

JOSE' RINSKI

MANOEL BRAZ RINSKI

PROCESSOS DEFERIDOS PELA COMISSÃO DO ARTIGO 30

A Comissão do Artigo 30 das Disposições Transitorias, incumbida de dar cumprimento a Lei nº 211, de 7 de dezembro de 1948, que regulamentou o Artigo 30 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição do Estado, DEFERIU os seguintes processos, cujos certificados devem ser procurados pelos interessados no dia 28 do corrente, na sede da Comissão, das 13,30 às 16,30: (Relação nº 36) — 31 — Arnulfo Pereira dos Santos; 717 — Nelson Candido de Araújo Cunha; 1172 — João Ortale; 2092 — Gabriel Carneiro de Oliveira; 2237 — Jacir João Arruda; 2465 — José Teixeira Coelho; 2518 — Antonio Maria Furtado de Albuquerque Cavalcanti; 2848 — Lina Vergueiro Leite; 2858 — Constantino Alves; 2977 — José Gabriel Correa; 3016 — José Cavalcanti Silva; 3099 — Candido Teobaldo de Souza Andrade (FEB); 3116 — Eduardo Gomes dos Reis; 3238 — Gabriel Tartucci; 3240-A — Francisco Chagas Pacheco; 3348 — Antonio Calandriello; 3367 — Benevenuto de Madureira; 3400 — Arlindo Ribeiro; 3411 — Euclides Marcondes; 3413 — José Getúlio Escobar Barros; 3418 — João Leite de Paula; 3500 — Alino Augusto de Azevedo Antunes; 3508 — João de Paula; 3511 — Arlindo Alves Cordeiro; 3517 — José Assis Pereira; 3550 — Vicente Alvarez da Silva; 3607-A — Teodoro Knecht; 3614-A — Custodio Alves de Souza; 3644 — Nelson de Moura Botelho; 3709 — Cesar Lacerda; 3709 — Honória Maria Nacério Homem; 3728 — João José Rodrigues de Moraes; 3740 — João Samuel de Almeida; 3746 — Felício Savatano; 3751 — Mozart Camargo Mendes; 3753 — Vicente Gonçalves de Oliveira; 3765 — Augusto Rossi; 3768 — Manoel Lopes; 3769 — Estevam Marinho Pinto Moreira; 3771 — Angelina de Queiroz Melo; 3773 — Pompílio Viana; 3774 — João Francisco Chaves; 3775 — José Gutierrez Gonçalves; 3777 — Domingos Barbosa Ribeiro; 3781 — Olívio de Carvalho; 3782 — Alfredo Pereira da Encarnação; 3783 — Joaquim Marinha da Silva; 3784 — Raul de Moraes (FEB); 3785 — Sebastião Sales; 3786 — João Rodrigues; 3787 — Silvío Salvi- no de Araújo; 3788 — João Duarte do Amaral; 3789 — Boaventura de Souza; 3792 — Silvío Claudio (falecido); 3794 — José Cosme dos Santos; 3798 — Renato Fonseca Ribeiro; 3799 — Francisco Marcelino; 3813 — José de Alencar; 3820 — Rodrigo de Souza Nogueira; 3821 — José Augusto das Neves; 3822 — Manoel da Silva; 3823 — Climerio Alves da Silva; 3824 — Ambrosio Cordeiro da Silva; 3825 — Lauro Sodre de Oliveira; 3826 — Santina Corruzo; 3827 — Benedito Gabriel Dias; 3832 — Antonio Correa; 3833 — Mario Branco de Godoy; 3834 — Acacio Alves Monteiro; 3835 — Florindo B. de Camargo; 3836 — Cicero Martins de Souza; 3837 — Enoch Barros de Camargo; 3840 — José Augusto de Souza (FEB); 3841 — Rosano Belletti; 3842 — Antonio Arnaldo de Azevedo; 3844 — Cesar Crissluma de Figueiredo; 3845 — Felipe Amaro de Souza; 3849 — Carlos Rougé; 3850 — Francisco Prudente Filho; 3853 — Antonio de Moura Albuquerque Filho; 3856 — Benedito Caetano de Castro; 3857 — Rafael Valério; 3858 — Nestor Leite; 3859 — Antonio Pereira da Silva; 3862 — Gilberto Molinari; 3864 — Vicente Mamede de Freitas Neto; 3865 — Luiz Monte; 3866 — João Augusto da Silva; 3867 — José Lino; 3868 — João Soares; 3869 — Raul Mendes Vot- let; 3870 — Benedito Duarte; 3871 — José Soares de Souza; 3872 — Euler Benedito Leme; 3873 — Eufrozino Leocádio dos Santos; 3874 — Izidoro de Faria; 3875 — Justino Lopes da Silva; 3876 — Lindolfo de Almeida La- ra; 3877 — Durvalino Franco de Oliveira; 3878 — Benedito de Camargo; 3879 — Alcides Antonio da Silva; 3880 — Candido Maximo da Silva; 3881 — Bernardino Vieira da Cruz; 3882 — Antonio Aguiar Catalan; 3884 — Galdino José Ramos; 3885 — Joaquim Mateus de Faria; 3886 — Benedito Carlos da Silva; 3890 — Antonio Gomes da Silva; 3891 — Juvenal da Costa Santos; 3892 — Altamiro José dos Santos; 3894 — José Felipe de Arruda; 3896 — José Pereira da Silva; 3897 — João Peixoto dos Santos; 3899 — Benedito Isaias; 3900 — Lourival Carvalho; 3901 — Carmelo Russo; 3903 — João Ferreira de Souza; 3908 — Benedito Cavalcanti Pinto; 3909 — João Pinto da Costa; 3910 — Luiz Gonzaga de Oliveira Ribeiro; 3912 — Alfredo Medici; 3913 — João Galdino José dos Santos (FEB); 3920 — Ari de Barros; 3924 — Benedito Soares de Souza; 3926 — Candido Pagliotto; 3927 — Otavio Noveas de Carvalho; 3928 — Casemiro Zeilenkevich; 3934 — Virgílio Saspadini; 3944 — Matiniano Fabio; 3945 — Gerson Cordeiro Vaz; 3946 — Diniz Ricardo Crê; 3951 — Agnelo Izzo (FEB); 3954 — José Vieira de Paulo; 3955 — José Gonçalves Primo; 3984 — Lourenço Correa da Cruz; 3997 — Marcelino Candido; 3998 — Antonio Hercules Florence.

A entrega de certificados é feita mediante devolução do cartão de protocolo e exibição de carteira de identidade, ou autorização por escrito do requerente, com firma reconhecida, devendo o portador igualmente exibir carteira de identidade e fazer entrega do protocolo.

Alguns processos, cujos números intermediários não se acham compreendidos nesta relação, estão sendo estudados pela Comissão; quanto aos demais, os resultados de seus julgamentos já foram publicados no "Diário Oficial", na seção do Departamento Jurídico do Estado.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 113
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr\$ 10.000,00) .. 4 % a. a. a. LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00 .. 4 % a. a. a. até Cr\$ 100.000,00 .. 3 % a. a. a. SEM LIMITE .. 2 % a. a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

2 meses .. 5 % a. a. 30 dias .. 4 % a. a. 6 meses .. 4 % a. a. 60 dias .. 4 % a. a. 30 dias .. 3 % a. a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses .. 3 1/2 % a. a. 12 meses .. 4 % a. a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGÊNCIA CENTRAL: — Rua L.º de Março, 68 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE". Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideo (Uruguai).

AGÊNCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDARAÍMA — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARÁ — UARA — ACIS — AWARE — BARRI — BARRETOS — BAURUR — BEBEDOUHO — BOTUCATU — BRAQANCA — PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPE- TININGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE ARAZIZEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PED- RINEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PRO- MISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEI- RAO PRETO — RIO CLARO — STA CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOAO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAU- BATE — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

Seção Comercial

BOLSA DE S. PAULO

Companhia Agrícola e Mercantil Nossa Senhora de Lourdes

A PRODUÇÃO MUNDIAL DO OURO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Cerca de quatro milhões de onças de ouro foram absorvidas nos últimos dois anos pela China, segundo revela o relatório anual da firma vendedora de ouro Samuel Montague and Company, de Londres. Essa soma corresponde a cerca de uma sexta parte da produção de ouro em todo o mundo em 1949. A procura de ouro na China, em consequência das condições instáveis ali reinantes, foi o maior sustentáculo dos mercados livres de ouro no mundo, até meados do ano passado. O preço "livre" do ouro era, então, de cerca de 32 dólares por onça de ouro fino, em comparação com o preço oficial do Tesouro dos Estados Unidos, que é de 35 dólares. O avanço comunista, porém, pôs fim à compra de ouro pelos chineses e, no fim do ano passado, o preço nos mercados "livres" caiu para cerca de 40 dólares. Em parte, a queda dos preços foi consequência da decisão da África do Sul de vender ouro processado acima do preço oficial.

A produção de ouro em 1949 foi calculada em 24.900.000 onças, ou sejam 790.000 onças mais que em 1948. O aumento foi devido principalmente à produção da América do Sul. A produção dos principais países produtores pode ser vista no quadro abaixo:

PRODUÇÃO MUNDIAL DE OURO			
(Em milhares de onças finas)			
	1948	1949	1950
África do Sul	11.705	11.585	12.822
Canadá	4.675	3.530	5.094
Rússia	2.000	2.000	4.500
Estados Unidos	1.996	2.025	4.621
Austrália	880	888	1.646
Produção mundial (inclusive outros países)	24.900	24.200	38.933

A produção de ouro da Rússia não é conhecida e os dados a ela referentes, são incluídos no quadro meramente como hipótese. A produção mundial de ouro teve uma queda de 14 milhões de onças num decênio, mas a produção da Comunidade Britânica aumentou sensivelmente. Quase três quartos partes da produção atual procedem da Comunidade Britânica, em comparação com 57 por cento, apenas, em 1939. Se nos últimos dez anos, o preço do ouro tivesse aumentado tanto quanto os preços das mercadorias em geral, a produção do ouro da área do exterior em 1949 teria sido suficiente para cobrir duas terças partes do "deficit" de dólares, nessa área. — (APLA).

CAFÉ SANTOS — Transcorreram calmos os trabalhos de hoje, no Mercado de Café Disponível. A Bolsa Oficial de Café decidiu, por unanimidade, e ficou as seguintes bases, por 6 quilos: Cr\$ 175,00, para o tipo 4 Mole; Cr\$ 168,50, para o tipo 4 Duro; e Cr\$ 152,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado e para o Contrato "C" e "D" abriram estavel e fecharam calmo, registrando 1.750 e 1.250 sacas de vendas respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "B" abriu não cotado e a segunda intermediária com baixa de 85 a 95 pontos. Para o Contrato "S" abriu com baixa de 30 a 135 pontos e a segunda intermediária com baixa de 60 a 100 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: "Passaram" 6.424 sacas, entraram 9.961 sacas, foram embarcadas 18.318 sacas e despachadas 13.106 sacas. Ficaram em estoque 1.845.643 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 29, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.294 sacas, somando, desde 1.º de maio de 1948, 369.842 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — As entregas para este contrato foram nominais.

Período	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	Nom.	Nom.
Abri-Junho	Nom.	Nom.
Julho-dezembro	Nom.	Nom.
Jan-Junho 1951	Nom.	Nom.
Jan-Junho 1951	Nom.	Nom.

CONTRATO "C" — Trabalho firme. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Período	Fechamento de hoje	Comp. Vend.
Março	180,00	182,00
Abri-Junho	185,00	187,00
Julho-dezemb.	190,00	192,00
Jan-Junho 1951	200,00	202,00
Julho-dez. 1951	185,00	190,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes bases:

Período	Fech. de hoje	Fech. ant.
Março	135,00	135,00
Abri-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00
Vendas	1.250	500
Mercado	Estav. Calmo	

CONTRATO "D" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "E" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "F" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "G" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "H" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "I" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "J" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "K" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "L" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "M" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "N" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "O" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "P" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "Q" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "R" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "S" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "T" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "U" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "V" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "W" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "X" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "Y" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "Z" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AA" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AB" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AC" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AD" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AE" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AF" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AG" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AH" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AI" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AJ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AK" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AL" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AM" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AN" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AO" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AP" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AQ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AR" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AS" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AT" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AU" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AV" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AW" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AX" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AY" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "AZ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BA" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BB" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BC" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BD" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BE" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BF" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BG" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BH" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BI" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BJ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BK" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BL" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BM" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BN" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BO" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BP" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BQ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BR" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BS" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BT" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BU" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BV" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BW" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BX" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BY" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "BZ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CA" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CB" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CC" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CD" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CE" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CF" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CG" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CH" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CI" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CJ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CK" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CL" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CM" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CN" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CO" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CP" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CQ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CR" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CS" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CT" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CU" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CV" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CW" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CX" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CY" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "CZ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DA" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DB" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DC" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DD" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DE" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DF" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DG" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DH" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DI" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DJ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DK" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DL" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DM" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DN" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DO" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DP" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DQ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DR" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DS" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DT" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DU" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DV" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DW" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DX" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DY" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "DZ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "EA" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "EB" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "EC" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "ED" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "EE" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "EF" — Abert. Fech. 197,00 197,00

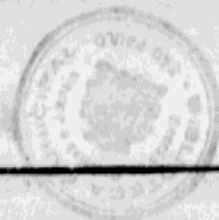
CONTRATO "EG" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "EH" — Abert. Fech. 197,00 197,00

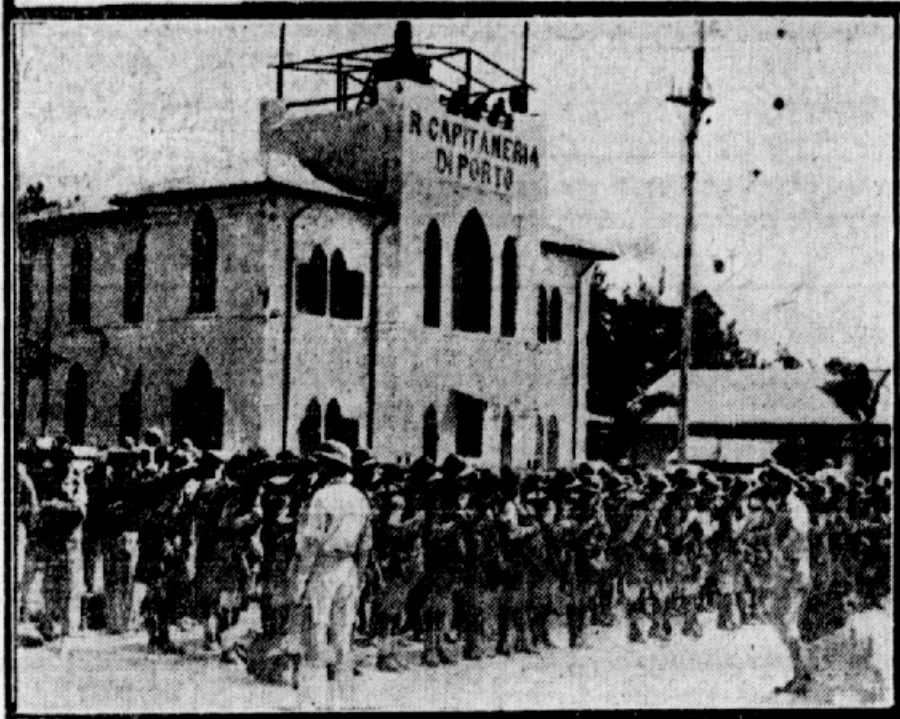
CONTRATO "EI" — Abert. Fech. 197,00 197,00

CONTRATO "EJ" — Abert. Fech. 197,00 197,00

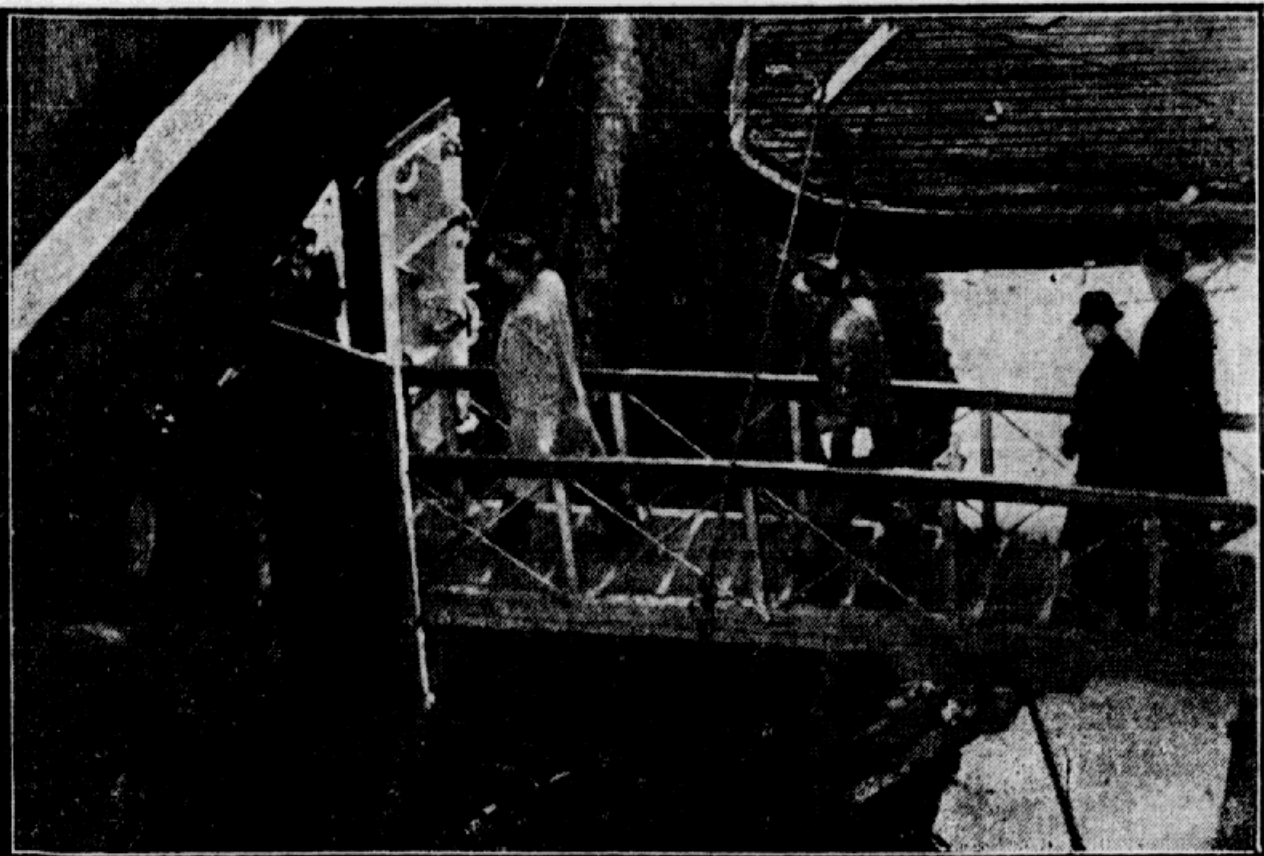
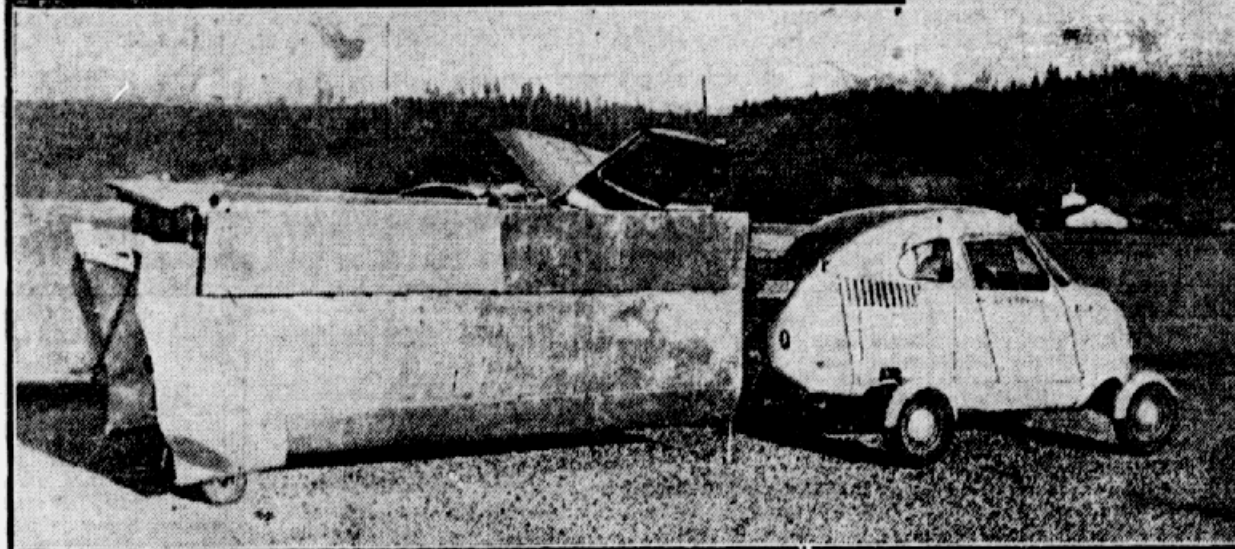
CONTRATO "EK"</



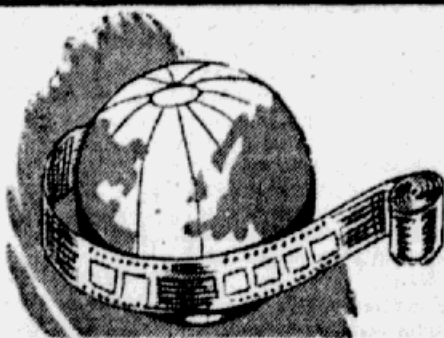
O generalíssimo Franco recebe, em Madrid, um álbum do diretor do órgão administrativo do Instituto Sanitário Espanhol. As informações devem ser agradáveis e o caudilho não esconde a sua satisfação. + A' direita, uma dona de casa de Berlim troca uma cedula de marco ocidental por nove marcos da zona oriental, em operação clandestina realizada no setor norte-americano. Transações como essa fazem-se comumente desde que o maior panico financeiro do após-guerra levou o marco à sua cotação mais vil. (Fotos ACME).



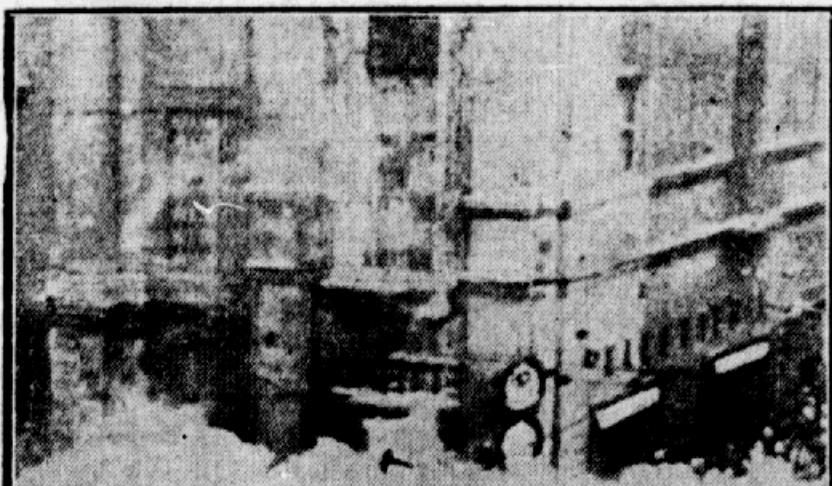
A esquerda, em Mogadiscio, na Somalia Italiana, tropas peninsulares estacionam diante de seus novos quartéis. Ocupada pelos ingleses, desde o fim da guerra, a Somalândia foi devolvida à Itália por um período de dez anos pelo Comité de Fideicomisso das Nações Unidas. * A esquerda, em baixo, vê-se como de futuro qualquer pessoa poderá transformar o seu automóvel em avião. O "aero-car" que se vê no clichê, com seu reboque voador, pode ser transformado em avião sem uso de ferramentas e, segundo o seu inventor até uma senhora pode fazê-lo sem perigo de sujar as luvas. Como automóvel, tem uma velocidade de oitenta quilômetros por hora e como avião mais de cento e sessenta, com ralo de ação de quatrocentos e oitenta quilômetros. (Fotos Acme).



Oficiais de Justiça dos Estados Unidos escoltam Valentin Gubitchev (terceiro a partir da esquerda), ao embarcar este no navio polonês "Batory", que detrou Nova York no dia 2 de março. Gubitchev partiu para a Rússia, não mais podendo voltar aos Estados Unidos uma vez que foi expulso após ter sido condenado a quinze anos de prisão. (Foto Acme).



IMAGENS do MUNDO



A esquerda — a polícia volante de Turim usa bombas de gás para acabar com o conflito iniciado diante da sede do partido neo-fascista por um grupo de comunistas. * Em baixo — Aga Khan encontra-se pela primeira vez com a sua netinha Jasmim, filha de Rita Hayworth, e do príncipe Ali Khan, em Gstaad, na Suíça. * A direita, Jeanne Lorentz equilibra-se sobre um "monstro de rodas" de 1870. O gracioso anacronismo ocorreu na Exposição de Antiguidades Nacionais realizadas no Madison Square Garden. (Foto Acme).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — QUINTA-FEIRA, 30 DE MARÇO DE 1950 | N. 28.827

